DE ... PERNAMBUCO.

ANNO LXXIII — Domingo — 17 de Outubro de 1897 — NUMERO 233

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Outubro, ás 9 horas e 25 minutos da manhã (recebido na estação ás 11 horas e 45 minutos da noite).

Apparecerá no dia 19 do corrente o *Debate*, publicando a plata-forma de apresentação das candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica.

— Hoje o ministro francez conferenciou com o ministro das relações exteriores, general Dionysio de Cerqueira, a respeito do tratado de arbitramento.

— O cruzador *Audaz* conduzirá para Santos o corpo de policia de São Paulo; o *Carlos Gomes* os de Amazonas e Pará; e o vapor do Lloyd *Lag* transportará outras tropas.

— Consta que o Dr. João Felippe pedira demissão do cargo de director dos telegraphos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1897

O problema da actualidade

O Sr. Ramiro Barcellos em um discurso proferido no Senado Federal pinta o quadro da situação financeira do paiz, e confirma o que já haviamos anteriormente dito a respeito do assumpto.

Se no seu espirito domina a impulsão do opposicionista, a realidade que elle figura é antes uma defesa, pois verifica-se a causa evidente do desequilibrio orçamentario, sem que para isso seja necessario invocar despezas superfluas, desequilibrio consideravel que persistirá ainda mesmo no regimen da mais estricta economia.

Diz o Sr. Ramiro Barcellos que eleva-se a seis milhões de libras as contas a liquidar annualmente no estrangeiro, que ao cambio actual representam 180 mil contos, aos quaes addicionando-se os juros da divida interna e fluctuante, sobem a 200 mil contos.

Não se elevando a receita arrecadada a mais de 260 mil contos, segundo o Sr. Ramiro Barcellos, restavam 60 mil contos para todos os serviços a cargo da administração federal.

Apenas achamos um pouco reduzido este algarismo da receita, pois haviamol-o calculado na media em 300 mil contos. Mas dado que tenha razão o Sr. Ramiro, a situação ainda é mais difficil do que haviamos supposto, ficavam 60 mil contos para todas as verbas orçamentarias, quando a fixada para o serviço militar absorve quasi toda aquella importancia.

Assim é evidente que não ha economia possivel que possa eliminar o deficit.

A divida do Brazil acha-se duplicada pela actual taxa do cambio, e em vez de um milhão e meio de contos como seria ao par, eleva-se a 3 milhões de contos, os juros respectivos portanto duplicaram-se, porque correspondem necessariamente a esse total.

E' preciso que o paiz conheça a verdade em toda a sua nudez, as causas do estado precario das suas finanças, pois isso interessa a todos, para que não julgue mal os que enfrentam estas difficuldades na direcção dos negocios do paiz, e não sejam mal olhadas as medidas que forem solicitadas para remover tão grandes embaraços á acção do poder publico.

Um paiz não pode viver sem um orçamento que tenha a força precisa para occorrer ás suas despezas indispensaveis ; e é isto o que nos falta actualmente.

Sem que se houvesse creado despezas inuteis, ou mesmo supprimindo estas, a taxa cambial devorou as rendas do estado de modo tal, que quasi nada deixa-lhe para as suas despezas mesmo indispensaveis. E' contra este estado de cousas que convem reagir.

Elevaram-se os impostos para que a renda augmentasse afim de fazer face aos encargos da administração publica ; o mysterioso agente de nossas difficuldades financeiras proseguio em seu progresso fazendo devastações, inutilisando os esforços feitos para supprimir os seus effeitos ; a renda augmentou, mas a taxa cambial foi descendo mais ainda, ao ponto de ser impossivel aquella acompanhal-a em sua progressão, o impasse creou-se, e eis que o serviço da divida externa exigindo uma importancia avultadissima, addicionada a requerida pela divida interna e fluctuante, deixa o estado quasi sem receita ; e ainda houve quem regateasse a reducção da verba destinada ao serviço militar limitando o do exercito effectivo.

Assim apresenta-se a fatalidade inexoravel de cogitar de novas fontes de receita, ou de desenvolver as existentes.

A suspensão de juros da divida publica prepararia difficuldades futuras ainda maiores, além do abatimento do credito publico.

N'estas condições o producto do arrendamento no circulo de um anno terá sido consumido nas exigencias do serviço da divida externa, bem pouco restando como saldo para o resgate projectado do papel-moeda. Pois exigindo a receita o accrescimo de 100 mil contos seguramente, os..... 130 mil contos, em quanto importam os 4 milhões de libras offerecidos como preço do mesmo arrendamento, só permittirão como saldo o resgate de 30 mil contos, se é que esta mesma quantia não for absorvida.

O cambio se elevará provavelmente no decurso de um anno; porque foram dispensados 150 mil contos de letras de cambio, e a procura d'estas se proporcionará com a offerta, mas grande parte d'este effeito ficará prejudicado, porquanto a occasião será aproveitada para a emigração de muitos capitaes que mantêm-se no paiz para evitar o grande prejuizo da taxa cambial, isto é, a sua reducção a menos de um terço.

Nos annos seguintes ao do arrendamento, a procura de saques para o serviço da divida publica restabeleceria o desequilibrio entre os valores exportados e importados, a procura tornaria a exceder a offerta como anteriormente, então provavelmente o cambio irá descendo, e estarão restabelecidas as difficuldades actuaes. E' necessario que exista um recurso effectivo e permanente que cubra o desfalque que a baixa do cambio occasiona no serviço da divida publica triplicando a quantia que devia custar.

Tudo isso pondera que a organisação financeira do estado, subordinada á organisação politica, é profundamente defeituosa, e assim estreitou-se o circulo dos recursos necessitados para affrontar as difficuldades que pedem o emprego dos meios indispensaveis para removel-as, e urge uma solução que não pode ser demorada, pois com a demora ellas tornar-se-hão mais avultadas ainda.

Já uma vez dissemos, exceptuando o assucar, os principaes generos de exportação, como o café e a borracha devem concorrer para a receita federal, assim como a renda de todas as propriedades existentes em toda a extensão do paiz. Ou isso, ou a inevitavel suspensão do serviço da divida externa, recurso empregado pela Republica Argentina, que entretanto já se apressa em restabelecer o pesado encargo, recurso que lhe permittia o repouso, que é mais um onus futuro, capitalisando aquelles juros.

Entretanto não está ainda assentado um plano definitivo que occorra a taes circumstancias.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 447 - DE 2 DE OUTUBRO DE 1897

Publica a resolução do Congresso Nacional, prorogando novamente a actual sessão legislativa até ao dia 4 de Novembro do corrente anno.

O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional, em conformidade do disposto no § 1º do art. 17 da Constituição Federal, resolveu prorogar novamente a actual sessão legislativa até ao dia 4 de Novembro do corrente anno.

Capital Federal 2 de Outubro de 1897, 9º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.
Amaro Cavalcanti.

LEI N. 448—DE 6 DE OUTUBRO DE 1897

Fixa as forças de terra para o exercicio de 1897

O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanccionei a lei seguinte :

Art. 1.º As forças de terra para o exercicio de 1898 constarão :

§ 1.º Do officiaes de differentes classes do quadro do exercito ;

§ 2.º Do alumnos das Escolas Militares até 1.200 praças e de 200 para a Escola de Sargentos ;

§ 3.º De 28.160 praças de pret, distribuidas proporcionalmente, de accordo com os quadros em vigor, as quaes poderão ser elevadas ao dobro ou mais, em circumstancias extraordinarias.

Art. 2.º Estas praças serão completadas pela fórma expressa no art. 87, § 1º da Constituição, e na lei n. 2.556, de 26 de Setembro de 1874, com as modificações estabelecidas nos arts. 3º e 4º da lei n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1892, ficando em vigor o paragrapho unico dos arts. 2º e 3º da lei n. 594, de 9 de Outubro de 1896.

Art. 3.º Enquanto não for executado o sorteio militar, o tempo de serviço para os voluntarios será de tres a cinco annos, podendo o engajamento dos que tiverem concluido esse serviço ter lugar por mais de uma vez e por tempo nunca maior de cinco annos de cada vez.

Art. 4.º As praças e as ex-praças que se engajarem por mais tres annos e em seguida por dous, pelo menos, terão direito em cada engajamento ao valor, recebido em dinheiro, das peças de fardamento gratuitamente distribuidas aos recrutas.

Art. 5.º Os voluntarios e as praças que, findo o seu tempo de serviço, continuarem nas fileiras, com ou sem engajamento, perceberão as gratificações estipuladas na lei 247, de 15 de Dezembro de 1894, e quando forem escusas do serviço se lhes concederá nas colonias da União, um praso de terras de 1.089 ares.

Paragrapho unico. A gratificação de voluntarios, estipulada na lei n. 247, de 15 de Dezembro de 1894, será abonada ás praças recrutadas no antigo regimen e ás provindas dos diversos estabelecimentos militares de ensino pratico ou profissional, não tendo perdido o direito a essa vantagem, *ex-vi* da sentença formulada de accordo com a legislação vigente.

Art. 6.º A contar de 1 de Janeiro de 1898 não será mais admittida no exercito brazileiro nenhuma praça com a qualificação de cadête.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 6 de Outubro de 1897, 9º da Republica.

PRODENTE J. DE MORAES BARROS.
João Thomaz de Cantuaria.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Foi transmittido a Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Federal, para o devido pagamento na Alfandega de Pernambuco, o processo e titulos que reconhecem o direito de D. Maria Braga, viuva do contribuinte do montepio dos funccionarios publicos, desembargador aposentado Constantino José da Silva Braga, a pensão annual de 1:000$ e de cada um dos filhos menores Luiz e Palmarina á de 500$, de accordo com o art. 33 § 1º do decreto n. 812 A, de 31 de Outubro de 1890, a partir de 28 de Maio ultimo, data do fallecimento do mesmo contribuinte, e mandou-se abonar a quantia de 200$ destinada ás despezas de funeral ou luto.

MINISTERIO DA GUERRA

Por decretos de 6 do corrente :

Foram transferidos :

Para a 4ª bateria do 3º batalhão de artilheria o capitão do 4º batalhão da mesma arma Domingos Virgilio do Nascimento, conforme pedio.

Para a arma de infantaria, de accordo com o disposto na ultima parte do art. 25 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de Março de 1841 e da resolução de 29 de Outubro de 1881, o 2º tenente do 2º regimento de artilharia Manoel da Cunha Moraes, tambem conforme pedio.

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, de accordo com a resolução de 1 de Abril de 1871, o alferes do 16º batalhão de infantaria Innocencio Carolino Sayão de Carvalho, visto ter sido julgado incapaz de continuar no serviço do mesmo exercito em inspecção de saúde a que foi submettido.

Concedeu-se reforma de accordo com a 1ª parte do § 1º do art. 9. da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao alferes aggregado a arma de infantaria Octavio Ignacio da Silveira, conforme pedio e por estar incapaz do serviço.

Ao Sr. Ministro da Fazenda foram solicitadas providencias no sentido de que seja distribuido á Alfandega de Pernambuco o credito da quantia de 200$, reclamada pelo professor de primeiras lettras do Arsenal de Guerra do mesmo Estado, Bellarmino Octaviano Rogueira Duarte, proveniente de vencimentos que deixou de receber nos mezes de Novembro e Dezembro de 1895. —Communicou-se ao inspector da referida Alfandega.

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 15 de Outubro de 1897.

José da Silva Lemos Guimarães, 1.º Official da 2.ª Secção da 2.ª Directoria desta Secretaria, requerendo quinze dias de licença com ordenado na forma da lei.—Sim.

Joanna Serriat Maltha, requerendo baixa para seu filho Leoncio Serriat Maltha, natural d'este Estado, que aos 11 dias do mez de Setembro findo, sem o seu consentimento alistou-se ao 1.º Corpo de Policia sob n. 355 da 8.ª Companhia.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do Corpo de Policia.

José Ribeiro de Farias e Fartunato José Joaquim, sentenciados, pedindo transferencia da Casa de Detenção para a Cadeia do Municipio de Gamelleira.—Informe o Sr. Dr. Questor ouvido o medico da Detenção.

Julia Ayres de Almeida Freitas, professora publica nomeada para reger a Cadeia de Jatobá em Bôa-Vista, pedindo prorogação de prazo por mais 60 dias afim de assumir o exercicio da referida Cadeia.—Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender.

Urçula Cizelina de Andrade Lima, professora em disponibilidade, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 76$475 reis, alugueis de casa e expediente relativos dos mezes de Abril a Junho de 1896, importancia que se acha escripturada no quadro da divida do Estado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Regino Cordeiro Falcão, residente na cidade do Brejo, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 52$800, importancia que por ordem do respectivo delegado de policia forneceu em data de 14 de Março do corrente anno, as praças que então faziam parte do destacamento policial d'aquella cidade.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do Corpo de Policia.

Dina da Silva Coutinho, professora publica do Estado, nomeada para a regencia effectiva da cadeira publica da Villa de Granito, pedindo 60 dias de prorogação de prazo que lhe foi marcado, para assumir o exercicio de sua cadeira.—Requeira por intermedio do Inspector Geral da Instrucção Publica.

José Luiz Ribeiro, pedindo pagamento do aluguel da casa, que no 1º Districto do Arrayl serve de quartel do respectivo destacamento.—Informe o Sr. D. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Domingues Ferreira, requerendo que lhe seja restituida a quantia de .... 200$000, que como caução, recolheu aos cofres do Thesouro do Estado —Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 222—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 16 de Outubro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Alves da Silva, vulgo Manoel Dourado vindo do municipio de Quipapá, como criminoso em Aguas-Bellas e Antonio Simões Ribeiro, como alienado até que tenha o conveniente destino.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio da Silva e João Antonio Guedes, como desordeiros.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Frederico Gomes de Oliveira, como desordeiro e Francisca Margarida da Conceição, como gatuna.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Apolinario José Pereira e Romualdo Fernandes de Oliveira, como desordeiros.

— Communicou-me o juiz do 2º districto do municipio de Quipapá, que no dia 12 do corrente, no lugar Serrinha do mesmo municipio, o individuo de nome Francisco Aleixo Barbosa, em um samba, assassinou á facada a seu proprio pai Aleixo Lopes Barbosa.

O cadaver foi vistoriado e contra o assassino, que foi preso em flagrante delicto, está o referido juiz procedendo na fórma da lei.

— O subdelegado de Afogados remetteu a esta Repartição 7 facas de ponta, 1 punhal, 1 canivete e 3 compassos, apprehendidas naquelle districto em poder de desordeiros.

— No dia 11 do corrente o cidadão José Pedro da Silva Vieira assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Mutuns do municipio de Palmares, na qualidade de 2º supplente e o tenente Antonio Salustiano de Lemos reassumio nesta data o exercicio de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 16 de Outubro de 1897

Rodrigues Lima & C.—Sim, de accordo com a informação.

Honorina Machado.—Informe a 1.ª secção.

João Silva & C. e Custodio Policarpo de Carvalho.—Informe a 2.ª secção.

Purucena Garcia de Miranda.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Narciso Maia & C.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente, a sessão de 7 do corrente.

Compareceram 46 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e não tendo havido expediente nem pareceres, requereu o Sr. Moraes Barros, e o Senado approvou, que fosse dada para ordem do dia, independente do parecer da commissão a quem foi remettido, o projecto que prohibe as loterias.

O Sr. Thomaz Delfino justificou um requerimento, firmado tambem pelo Sr. A. Azeredo, pedindo a inserção na acta de um voto de congratulação com o exercito nacional, pela victoria das armas republicanas nos sertões da Bahia.

Apoiado e posto em discussão o requerimento, o Sr. Virgilio Damasio declarou que ia requerer no mesmo sentido, estendendo as congratulações ás forças dos Estados do Amazonas, Pará e S. Paulo, que se bateram ao lado das forças bahianas, e pedindo se suspendesse a sessão em homenagem aos vencedores.

O Sr. Ramiro Barcellos requereu que, depois das palavras—exercito nacional, se accrescentasse em ambos os requerimentos as palavras—e com o seu general em chefe.

O Sr. Soverino Vieira requereu que se tornassem extensivas as congratulações ao governo federal e aos governos dos Estados.

O Sr. Rosa Junior faz considerações manifestando o seu apoio aos requerimentos apresentados.

O Sr. Moraes Barros apoia os requerimentos, e discorre sobre a necessidade da instrucção publica.

Encerrada a discussão, foram approvados todos os requerimentos, e levantou-se a sessão, dando para ordem do dia a 2.ª discussão do projecto, abolindo as loterias.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 8 do corrente.

Compareceram 45 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou apenas de um officio do prefeito do Districto Federal, remettendo um exemplar dos relatorios dos directores das repartições municipaes, apresentados em 4 de Março ultimo.

O Sr. Joaquim Sarmento requereu e o Senado concedeu, dispensa de impressão para entrar na ordem do dia o projecto n. 24, relativo aos exames dos alumnos das escolas militares.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o projecto n. 28, abolindo as loterias.

Combateu o projecto o Sr. B. de Mendonça Sobrinho, que mandou á mesa um requerimento de adiamento, afim de ser ouvida a commissão respectiva.

Posto o requerimento em discussão fallou contra elle o Sr. Leite e Oiticica, que propoz fosse o projecto rejeitado.

Depois do discurso do nobre senador pelas Alagoas, foi interrompida a discussão, por ter annunciado o Sr. presidente a leitura da seguinte mensagem do poder executivo :

" Tenho verdadeira satisfação em poder levar ao vosso conhecimento que, por communicações do general Arthur Oscar de Andrade Guimarães, commandante em chefe das forças em operações no interior da Bahia, transmittidas ao governo em telegrammas de 6 e 7 pelo ministro da guerra, que se acha em Monte Santo, no dia 4 do corrente as nossas forças completaram a occupação de Canudos, sendo posteriormente reconhecido o cadaver do chefe dos sediciosos, Antonio Conselheiro, que já havia sido enterrado por seus sequazes.

Está, pois, terminada essa cruenta campanha com honra para a Republica e gloria para o exercito nacional, que, vencendo immensos obstaculos e atravez de duros sacrificios, soube, ainda uma vez, desempenhar a sua elevada missão, em defesa das instituições, da ordem publica e das autoridades constituidas.

Por este auspicioso acontecimento, congratulo-me com a Nação e com o Congresso."

Concluida a leitura, proferio o Sr. presidente as seguintes palavras :

" Julgo interpretar o voto do Senado, levando ao conhecimento do Sr. presidente da Republica que o mesmo Senado recebeu com a mais viva satisfação a confirmação official da noticia da victoria cabal das forças republicanas em Canudos, a respeito da qual já manifestou hontem com mais larga expansão os seus sentimentos congratulatorios."

Continuando a discussão do requerimento do Sr. B. de Mendonça, orou o Sr. Moraes Barros e verificou-se não haver numero para a votação.

Na fórma do regimento, ficou prejudicado o requerimento, continuando a discussão do projecto, que foi encerrada, ficando adiada a votação.

Levantou-se a sessão, ficando designada para ordem do dia :

Votação da materia, cuja discussão ficou encerrada ;

3.ª discussão da proposição da Camara, orçando as depezas do ministerio das relações exteriores no futuro exercicio ;

1.ª discussão do projecto n. 22, regulando as férias forenses ;

1.ª discussão do projecto n. 23, restaurando a competencia da Côrte de Apellação para o julgamento do prefeito nos crimes de responsabilidade ;

1.ª discussão do projecto n. 24, isentando da prova de habilitação os ex-alumnos das escolas militares da Republica, readmittidos á matricula antes do anno lectivo vindouro ;

Discussão unica do parecer n. 117 das commissões de justiça e legislação e de Constituição e poderes sobre o regulamento n. 2.579, expedido para execução da lei n. 1,030.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 9 do corrente.

Compareceram 46 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio do senador Leandro Maciel, communicando que, por incommodo de saude, deixa de comparecer ás sessões ; de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo a proposição que autorisa o governo a conceder um anno de licença ao amanuense da Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia, João Antonio Ferreira : de uma mensagem do poder executivo, devolvendo os autographos da lei do fixação de forças para 1898

Não houve pareceres.

Na ordem do dia votou-se e foi approvado o projecto abolindo as loterias, com emenda que manda respeitar as concessões contractadas.

Seguio-se a 3ª discussão do orçamento das despezas do ministerio das relações exteriores ; e tendo orado os Srs. F. Machado, B. de Mendonça Sobrinho e Severino Vieira, que offereceram emendas, orou o Sr. Leite e Oiticica, justificando a conveniencia de voltar a proposição a commissão de finanças para emittir esta o seu parecer sobre as novas emendas apresentadas.

A discussão ficou adiada pela hora.

A ordem do dia para amanhã é a mesma e mais a discussão do parecer n. 116, opinando pela rejeição do *veto*, opposto pelo prefeito á resolução do conselho, modificando algumas clausulas do contracto para fornecimento de carnes verdes á população do Districto Federal.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Aberta a sessão de 9 do corrente, foi em seguida approvada a acta e passou-se á ordem do dia, encerrando-se a discussão do orçamento da marinha, depois de um discurso do Sr. Coelho Cintra combatendo o projecto da commissão e defendendo a emenda do Sr. Glycerio, e de outro do Sr. Miguel Pernambuco, relator, justificando o trabalho da commissão.

Sobre o orçamento do interior e justiça, em seguida, fallou apenas o Sr. Amphilophio sobre justiça federal, ficando a cando a discussão adiada pela hora.

Na hora do expediente o Sr. Alfredo Elias apresentou um memorial dos alumnos do curso annexo da Escola de Direito de S. Paulo, pedindo dispensa do exame de madureza, e justificou um projecto, autorizando o governo a mandar pelos seus agentes diplomaticos ou consulares no exterior, ou por outros idoneos que nomeie, estudar as causas da baixa do café, afim de poder aconselhar á lavoura brazileira os meios de livrar-se do mal que a devasta e empobrece o paiz.

O Sr. Alfredo Pinto justifica um projecto consolidando as leis existentes entre nós naturalisação de estrangeiros.

O Sr. Xavier da Silveira apresenta e justifica um projecto tendente a facilitar a idéa de alguns capitalistas norte-americanos de fazerem nesta cidade uma exposição dos seus productos industriaes e artisticos:

O Sr. Cupertino de Siqueira reproduzio o seu requerimento, ha dias rejeitado, sobre negocios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A discussão foi encerrada sem debate assim como a de um outro requerimento sobre o mesmo assumpto apresentado em 29 do mez passado pelo Sr. Lauro Muller.

E levantou-se a sessão.

— Aberta a sessão de 8 do corrente foi lida e approvada sem debate a acta.

A Camara, em seguida, rejeitou os requerimentos dos Srs. Cupertino de Siqueira e Lauro Muller, sobre negocios da Estrada de Ferro Central, e julgou objecto de deliberação os projectos do Sr. Alfredo Ellis, Alfredo Pinto e Xavier da Silveira, apresentados na sessão anterior.

O orçamento da marinha foi tambem integralmente approvado em 2ª discussão sendo rejeitada a emenda do Sr. Francisco Glycerio, unica apresentada ao projecto.

O Sr. Presidente mandou ler pelo 1º secretario a mensagem do Sr. Presidente da Republica congratulando-se com a Camara dos Deputados pela victoria de Canudos.

Entrou em seguida em discussão o orçamento do interior e justiça, orando de novo o Sr. Amphilophio sobre justiça federal, a falsa idéa de que os Estados federados são soberanos e explicando o seu projecto sobre emissões de moeda estadoal.

O Sr. Amphilophio fallou durante 3 horas.

Adiada a discussão e lido o expediente, o Sr. Belisario de Souza pedio ao presidente que interviesse junto á commisão de diplomacia e tratados para que apresente o seu parecer sobre o tratado franco-brazileiro.

O Sr. Eduardo Ramos explicou que o relator Sr. Irineu Machado promettera trazer o parecer com toda a brevidade.

O Sr. Sorzedello apresentou um requerimento de informações sobre as noticias correntes de invasão do territorio contestado.

O Sr. Belisario de Souza declarou votar pelo requerimento, cuja discussão foi logo encerrada.

Em seguida o Sr. Rodolpho Abreu tratou da questão do contracto vetado pelo prefeito sobre carnes verdes, combatendo o contracto e sustentando o veto por considerar que tal contracto seria lesivo á industria pastoril do seu Estado.

Em seguida S. Exc. apresenta uma indicação para que uma commissão de tres membros da casa, que, de accordo com o Sr. Ministro da industria e director da Estrada de Ferro Central, proceda á revisão das tarifas, submettendo-as á approvação do Congresso. O Sr. Neiva justificou a razão por que pedira a palavra sobre o requerimento apresentado em 29 do mez passado, pelo Sr. Lauro Muller, sobre negocios da Estrada de Ferro Central.

O Sr. Leovigildo Filgueiras justificou um requerimento sobre o contrabando de carabinas Mauser na Alfandega da Bahia.

O Sr. Anisio Abreu tractou de negocios do Piauhy, onde não ha a menor ameaça de perturbação da ordem publica.

O Sr. Calogeras oppoz-se ao requerimento feito pelo Sr. Rodolpho Abreu sobre tarifas da Estrada de Ferro Central. O orador é partidario da exclusiva competencia do poder executivo sobre o assumpto.

O Sr. Rodolpho Abreu voltou ao assumpto, combatendo algumas das asserções de seu collega deputado por Minas, demonstrando a competencia do Congresso, não só pela doutrina consagrada na sessão passada como pela propria Constituição, no art. 34 § 4º, que diz ser privativo do Congresso Nacional regular a arrecadação e distribuição das rendas federaes.

E em seguida suspendeu-se a sessão.

— A sessão de 9 correu calmamente, discutindo o orçamento do interior e justiça os Srs. Raul Barroso e José Peregrino, e justificando o Sr. Mello Rego dous projectos de lei — um providenciando sobre a demissão do serviço do exercito e da armada dos officiaes inferiores e outro sobre reformas.

A' mesa foram enviadas dezenas de emendas ao orçamento, sendo todas apoiadas.

A's 4 horas e 10 minutos levantou-se a sessão.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 10 do corrente.

No *Diario Official*, edição de 9, lê-se :

« Os telegrammas publicados no Diario Official de ante-hontem e de hontem annunciam a victoria completa das forças em operações contra os fanaticos de Canudos.

Esse feliz resultado, que vem restabelecer a ordem e a tranquillidade em todo o territorio do paiz é devido á tradicional bravura e dedicação do exercito nacional que, efficazmente secundado por alguns heroicos batalhões de policia dos Estados da Bahia, Amazonas, Pará e S. Paulo e tambem por cidadãos que patrioticamente se alistaram em suas fileiras, acaba de impor naquella região o respeito á lei e ás autoridades constituidas da Republica.

E' sobremodo grato ao governo congratular-se por esse motivo com a Nação Brasileira.

O Sr. presidente da Republica dirigio hontem ao Senado Federal a seguinte Mensagem :

« Tenho verdadeira satisfação em poder levar ao vosso conhecimento que, por communicações do general Arthur Oscar de Andrade Guimarães, commandante em chefe das forças em operações no interior da Bahia, transmittidas ao governo em telegrammas de 6 e 7 pelo ministro da guerra, que se acha em Monte-Santo, no dia 5 do corrente as nossas forças completaram a occupação de Canudos, sendo posteriormente reconhecido o cadaver do chefe dos sediciosos, Antonio Conselheiro, que já havia sido enterrado por seus sequazes.

Está, pois, terminada essa cruenta campanha, com honra para a Republica e gloria para o exercito nacional, que, vencendo innumeros obstaculos e através de duros sacrificios, soube ainda uma vez desempenhar sua elevada missão, em defesa das instituições, da ordem publica e das autoridades constituidas.

Por esse auspicioso acontecimento congratulo-me com a Nação e com o Congresso.

Capital Federal, 8 de Outubro de 1897.—Prudente J. de Moraes Barros, presidente da Republica ».

Mensagem identica foi dirigida á Camara dos Deputados e ao Supremo Tribunal Federal.

— O Sr. ministro da fazenda, por despacho de 28 do Setembro findo, fez extensiva a alfandega de Porto-Alegre a ordem transmittida a do Rio-Grande, mandando cobrar direitos de consumo sobre as chatas que a Hamburgo Sudamerikinische Dampfschiffahrts Gesellschaft importou para o seu serviço e que estão sujeitas a taxa do art. 790 da tarifa, cumprindo aquella alfandega promover com urgencia a cobrança dos alludidos direitos sobre embarcações dessa natureza, que aquella companhia tenha acaso importado para a navegação desse porto.

— O Governo tem em mãos uma proposta do Sr. Dr. Passos, director da Estrada de Ferro Central, para elevação das tarifas e preços de passagens.

O Dr. Passos propõe :

Que sejam augmentados de 100 °/° as taxas de transporte dos viajantes e 50 °/° não só as das mercadorias não mencionadas no art. 27 da lei n. 428 do anno passado, mas

MUTILADO

tambem as das bagagens, encommendas, valores, vehiculos e animaes;

que do 1 de Janeiro proximo futuro em diante sejam restabelecidos para os generos do art. 27 da citada lei as antigas taxas com mais de 50 °|o;

que seja annullado o abatimento de 50 °|o de que actualmente gosa o transporte de carne verde;

que seja annullado o abatimento nas passagens de ida e volta.

Conta o Sr. Dr. Passos que, obtidas essas alterações e havendo no vindouro a mesma massa de transporte registrada no corrente anno, a receita será de. ..... 42.000:000$ e a despeza de custeio não excederá de 30.000:000$, o que dará um saldo de 12.000:000$, susceptivel de crescer com com a execução de outras medidas em estudo.

Na justificação de sua proposta o Sr. Dr. Passos attribue os *deficits* da Central a quatro causas principaes:

á alta progressiva do preço da mão de obra e dos materiaes, sobretudo dos de procedencia estrangeira;

ao facto de, tendo a estrada differentes tarifas para os diversos generos de transporte estarem classificados nas tarifas mais baixas os artigos cujas quantidades augmentaram no trafego em proporção muito maior que os demais;

as grandes reducções que soffreram diversas tarifas, principalmente a dos generos alimenticios da primeira necessidade;

ao prolongamento da estrada em regiões muito accidentadas e pouco productivas, de onde resultou a diminuição progressiva do preço médio da unidade de peso do transporte á medida que as distancias iam augmentando.

Lembra o Sr. Dr. Passos que em 1896 houve um saldo de 567:403$127, devido ao augmento de renda resultante dos artigos classificados na tarifa n. 3, em virtude do aviso n. 83 de 11 de Junho desse anno, mas no anno corrente dar-se-ha um *deficit* de 5.000:000$000$, mais ou menos, devido á reducção de 50 °|o, concedida pela lei do orçamento vigente ao café, kerosene, cereaes, farinha de trigo, etc.

Diz o Sr. director da Central que os preços da maior parte das unidades de transporte das mercadorias, principalmente dos viajantes, são inferiores aos das estradas de ferro da Europa, onde a mão de obra e os materiaes são mais baratos.

No primeiro semestre deste anno a receita dos viajantes foi de 4.320:514$195 e a despeza com o transporte dos mesmos foi de 5.700:000$, devendo haver um *deficit* approximado de 2.800:000$ no fim do anno.

No mesmo semestre a receita das mercadorias foi de 7.081:611$350 e a despeza com o respectivo transporte de 8.600:000$ devendo o *deficit* annual subir a 3.200:000$.

Só os serviços de bagagens e encommendas deixam lucros.

Tendo em consideração essas razões o Governo parece que attenderá a proposta do digno Sr. director da Central.

—Sobre a exposição americana nesta capital, e no intuito de se levar de vencida esta importante resolução tomada por capitalistas e industriaes americanos, o Conselho Municipal do Districto Federal acaba de apresentar o seguinte projecto de lei, mostrando com isso o interesse que liga a tão grande commettimento:

Autorisa o Prefeito a conceder o direito de desappropriação, por utilidade publica, para a construcção do edificio destinado á exposição industrial norte-americana.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º Para a realisação da exposição que os industriaes norte-americanos projectam effectuar no Districto Federal, fica o Prefeito autorisado a conceder:

a) Direito da desappropriação por utilidade publica para a construcção do edificio destinado á referida exposição.

b) Isenção de todos os impostos e municipaes relativos ao assumpto.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 5 de Outubro de 1897.—Duque Estrada. — Eugenio de Carvalho. — Alfredo Magioli. — Joaquim Rosa.— Venancio Silva.—Tertuliano Coelho. — Lobo Junior. — Americo de Albuquerque.— Germack Possolo. — Corrêa de Mello.—Sabino Pessôa.—Pedro de Carvalho.—Sabino Pessôa.—Pedro de Carvalho.—Quirino de Araujo. — Henrique Lagden —Carlos Barbosa.

Foi apresentado *tambem* á Camara dos Deputados o seguinte projecto especial assignado por oito representantes do Districto Federal.

• O Congresso Nacional resolve:

Fica o Governo autorisado:

Art. 1.º A dispensar a caução de que trata o § (2.ª parte do art. 7.º das disposições preliminares da tarifa das alfandegas, approvadas pelo decreto n. 2.261 de 20 de Abril de 1896 para pagamento do direito de consumo para as mercadorias, destinadas á exposição que os industriaes dos Estados-Unidos da America do Norte pretendem realisar no Rio de Janeiro, no anno de 1898.

Art. 2.º O material que fôr destinado á construcção do palacio de exposição e seus annexos terá entrada livre de direitos.

Paragrapho unico. O Governo estabelecerá as cautellas fiscaes que julgar necessarias para a cobrança dos direitos sobre as mercadorias que ainda existam ao fim da exposição e sejam pelos expositores vendidas em hasta publica.

Sala das sessões, 7 de Outubro de 1897.—Xavier da Silveira.—Oscar Godoy.—Timotheo da Costa.—José Murtinho. — Raul Barroso.—Felippe Cardoso —Irineu Machado —Alcindo Guanabarra.

Ouvimos dizer que este projecto será transformado em additivo ao Orçamento Geral da Receita, que entrar brevemente

INTERIOR

Bahia

ULTIMOS COMBATES EM CANUDOS

Do nosso correspondente em Canudos recebemos a seguinte carta, datada de 5 deste mez, ou o *Diario de Noticias*:

« Passo a narrar-lhes alguns pormenores dos acontecimentos que trouxeram em resultado o sitio e a tomada definitiva do arraial dos Canudos.

O bravo coronel Siqueira de Menezes, com o 22· de infanteria, sob o commando do major Lydio Porto, e o 14·, commandado pelo capitão Paraguassú, conseguio abrir uma longa picada, percorrendo um grande trecho da estrada do Cambayo e guarnecendo as inexpugnaveis trincheiras ahi existentes, que tinham sido desguarnecidas pelos jagunços, interceptando assim qualquer recurso que podesse vir para o inimigo.

No dia seguinte entrara com effeito, um grande comboio com farinha e raspadura para o inimigo; um troço de praças, que tinha ficado retardado na marcha, atacou o comboio, que não contava com tropas alli, tomando-lhes 14 cargas e fazendo prisioneiras duas mulheres.

Este comboio compunha-se de cerca de 60 cargas, conseguindo os demais fugirem por terem sido atacados pela frente.

Dahi em diante os recursos tornaram-se impossiveis.

Dias depois, o tenente-coronel Candido Mariano, commandante da policia do Amazonas, tomou de assalto uma grande trincheira que ficava a cavalleiro das nossas posições, proxima á estrada do Cambayo, e que nos causava diariamente sensiveis perdas.

Ficou assim definitivamente fechado o sitio por este lado.

No dia 24 de Setembro, os batalhões 24· de infanteria, commandado pelo valente major Magalhães, que conduzira a Canudos a columna Girard, o 32·, sob o commando do tenente Potengy, o 38· sob o commando do capitão Affonso, e a policia do Amazonas, recebendo instrucções do general Barbosa, tomaram de assalto cerca de 80 casas, estreitando assim o sitio da cidadella.

Tem-se a lamentar a morte do heroico alferes Pontes do 24· e diversas praças fóra de combate, tendo sido aprisionados 18 jagunços e algumas mulheres, fugindo para a cidadella grande numero delles, alguns dos quaes foram mortos pela certeira artilheria do coronel Olympio, assestada na Fazenda Velha.

No dia 25 deu-se renhidissimo combate.

A policia do Pará, que acampara á margem do Vasa Barris, a artilheria do coronel Olympio, assestada na Fazenda Velha.

A policia do Pará, que acampara a margem do Vasa Barris, a artilheria do coronel Olympio, guarnecida pelo 27· de infanteria, sob o commando do capitão do 24· Tito Escobar, acampada no morro *7 de Setembro*, antiga Roça Velha, o 5· corpo de policia da Bahia, na trincheira que fizera na retaguarda da igreja velha, e a policia do Amazonas, rompendo o fogo da artilheria o intrepido coronel Olympio, o coronel Sotero de Menezes com o 2· corpo da policia do Pará e parte do 1· atacou Canudos pelo rio Umburanas, tendo outros corpos, entre os quaes, o 38·, o 22·, a ala esquerda do 24·, atacado por diversos pontos.

Os jagunços receberam o ataque com toda a ferocidade; os fogos crusavam-se horrorosamente; o incendio ateara-se nas casas pelas bombas de artilheria; tornou-se uma luta medonha e as nossas forças foram tomando successivamente grande numero de casas, conseguindo avançarem cerca de 600 metros, estreitando cada vez mais o circulo de ferro em que se achava a cidadella.

Devemos dizer que a força sob o commando do coronel Sotero de Menezes foi a que mais soffreu do inimigo, tendo 80 homens fóra de combate, entre os quaes 1 capitão e 2 alferes mortos.

Era então renhidissimo e mortifero o combate; nesta occasião recebeu o intrepido coronel Sotero ordem para não avançar mais, elle porém, cheio de bravura, mandou ainda carregar á bayoneta.

Os jagunços, que ainda resistiam, entrincheiraram-se nas igrejas e casas immediatas.

Tornou-se então apertadissimo o cerco, estando as forças do coronel Sotero formando um circulo irregular de cerca de 100 metros de raio, e em seu poder cerca de 80 casas, sendo construidas trincheiras em que tremulava o pavilão da Republica.

O coronel Sotero ferido, levemente em um joelho, cahio no campo da acção, continuando sua heroica brigada na luta com a mesma coragem e denodo.

Neste assalto foi tambem ferido o major do 2º corpo policial do Pará.

Já antes, no dia 7 de Setembro, o coronel Olympio resolveu tomar de assalto uma grande trincheira dos jagunços, que muito hostilisava a artilheria de Favella e outros pontos das nossas linhas, por ficar a cavalleiro dellas.

A' 1 hora da madrugada ordenou ao bravo alferes do 24 que surrateiramente e com 8 alumnos da escola militar assaltassem aquella posição, o que foi realisado com grande coragem e pericia, sendo o inimigo desalojado depois de grande resistencia, occupando a posição o 27 de infanteria sob o commando do capitão Tito Escobar.

Tomada a posição, a policia da Bahia rompeu, como de costume, uma grande pateada aos jagunços fugitivos e vivas á Republica, sendo enthusiasticamente correspondidos pelas forças que acabavam de tomar aquella posição, que por isso ficou denominada—Morro 7 de Setembro—(antiga Fazenda Velha).

1.º de Outubro. No dia 30, ás 5 horas da tarde, reuniram-se os generaes Arthur Oscar, Barbosa e Carlos Eugenio e depois de longa conferencia resolveram não mais esperar a rendição completa dos jagunços pela falta de recursos e sim dar no dia seguinte immediato e efficaz assalto ás posições inimigas.

Assentada esta resolução, os generaes abraçaram-se e felicitaram-se mutuamente pela esperada victoria, organisando-se em seguida o piano de ataque, que foi publicado em ordem do dia do commando em chefe e que teve execução deste modo: 4.º, 30º, 31º reuniram-se ao 29º e foram collocar-se na retaguarda do 32º e 37º; os 9.º, 22º e 34 renderam a 3.ª brigada, sob o commando do bravo e intrepido tenente-coronel Dantas Barretto; o 1.º e o 2.º de policia do Pará tomaram posição á retaguarda da ala direita da policia de S. Paulo; o 5º e o 26º sahiram de seus logares e foram substituidos por aquelles; as forças guardavam o maior silencio, tendo cada um dos batalhões que se achavam nas linhas de fogo uma companhia de promptidão, para attender a qualquer facto momentoso.

Todas as manobras foram executadas durante a noite debaixo de vivo fogo do inimigo, que presentira o movimento das nossas forças.

A's 6 horas da manhã do dia 1.º os generaes tomaram posição e depois do toque de commando em chefe, rompeu fórte bombardeio a artilheria, cessando 30 minutos depois por ordem do commando em chefe, que mandou—infanteria avançar.

Todo o exercito armou bayonetas, partindo a 3.ª brigada sob o commando do valoroso Dantas Barretto e a 6.ª sob o commando do valente coronel Cezar Sampaio, em accelerado, carregando contra as posições do inimigo, assaltando pelos flancos e pela retaguarda as ruinas de igreja nova, que foi logo tomada debaixo de mortifero fogo do inimigo, entrincheirado nos escombros.

A's 7 1|2 pozeram-se em acção os batalhões 22º e 38º, sob o commando do major Lydio Porto e capitão Affonso, indo immediatamente a ala direita do 24·, sob o commando do bravo major Magalhães e o 16·, sob o commando do major Magalhães Vaes, substituir aquelles corpos nas linhas que deixaram desguarnecidas.

Era sublime o espectaculo que se desenrolou então; a todo o momento centenares de cornetas tocavam—carregar—o commando em chefe, calmo, intrepido, mandou avançar o 5· de policia da Bahia, que tomado de enthusiasmo e de bravura para a brilhante victoria.

Os generaes Barbosa e Carlos Eugenio, valentes soldados da Republica, enthusiasmaram suas forças.

A luta era então tremenda e o morticinio enorme.

Nossas forças avançavam sempre conquistando novas posições.

A's 8 1|2 foi içado o pavilhão nacional nas ruinas da igreja nova!!

As cornetas tocavam alvorada e os batalhões o hymno nacional e da Republica.

Mas .. Canudos ainda não era nosso.

Havia uma posição entrincheirada do inimigo sobre uma baixada, contendo cerca de 60 casas donde partia uma saraivada de balas e onde ficaram prostrados grande numero dos nossos bravos soldados.

Nesta posição fora dizimado o valoroso 40 de infanteria, sendo seu commandante gravemente ferido na cabeça.

Contra esta mesma posição avançou a 5.ª brigada e pouco tempo depois era tal o numero de baixas que soffrera que tornava-se impossivel avançar.

Conservaram-se as posições, tratando-se desde logo do entricheiramento.

Estas trincheiras foram construidas, durante o resto do dia e toda a noite debaixo de um vivo fogo do inimigo, aproveitando as nossas forças nessa construcção do material das casas conquistadas.

Os inimigos perderam mais de 400 homens, muitas mulheres mortas e prisioneiras; as casas conquistadas estavam cheias de cadaveres de homens, mulheres e creanças, não se lhes encontrando mantimento algum.

Dia 2.—No dia 2 rompeu forte bombardeio de artilharia sobre o ultimo reducto dos fanaticos, lançando-se tambem grande numero de bombas de dynamite nas casas e furnas donde elles ainda hostilisavam as nossas forças.

Sem agua e sem alimento, matando a sede com a propria urina, os jagunços içaram a bandeira branca, entregando-se cerca de 40 mulheres e creanças e alguns homens cobertos de ferimentos.

Recusando-se os demais a deporem as armas, rompeu de novo a artilharia, entrou em acção a dynamite; outra bandeira branca, maior numero de mulheres, creanças e feridos.

Assim passou-se o dia 2.

Dia 3.—No dia 3, pela manhã, depois de troar por algum tempo a artilheria, nova bandeira branca e a disposição de armas de cerca de 30 jagunços e outras tantas mulheres e creanças.

O mesmo facto reproduzio-se durante o dia e a noite, apresentando-se mais de 200 pessoas entre homens, mulheres e creanças.

Dia 4.—Neste dia os acontecimentos seguiram a mesma marcha do dia anterior.

Dia 5.—Effectuaram-se novas entregas de jagunços, mulheres e creanças e ás 5 horas da tarde Canudos estava então inteiramente dominado pelas forças da Republica.

As musicas romperam com o hymno da victoria e as tropas confraternisadas saudaram a Republica e o predominio da lei e da ordem.

— Das prisioneiras feitas em Canudos morria diariamente grande numero pelo estado de depauperamento em que se achavam.

— Já se sabe por denuncia de um jagunço, pertencente á—Guarda Catholica,—da morte de Antonio Conselheiro e o local em que fôra sepultado, não tendo-se feito a exhumação até a hora em que escrevo.

— O intemerato coronel Tupy Caldas foi victima de uma bala que penetrando-lhe pelo braço, o percorrera até o coração, indo ferir ainda a um sargento que junto se achava.

Este distincto militar estava enfermo de beriberi e fôra ferido na occasião em que na trincheira deitava binoculo para ver a evolução do seu batalhão.

— Os chefes dos jagunços, não dispondo de cornetas, davam suas ordens por meio de combinação de tiros, o que fora descoberto pelo commandante do 5º corpo de policia da Bahia.

— As perdas do exercito foram de 500 a 600 homens.

EXTERIOR

EUROPA
PORTUGAL

O duplo anniversario natalicio dos soberanos foi solemnisado n'esta capital no dia 28 do passado, emquanto coincidiam os nascimentos do principe portuguez e da princeza, que hoje sentam no throno de Affonso Henriques.

No paço da Ajuda houve a tarde recepção muito concorrida do mundo official e de cavalheiros distinctos.

Ao meio dia salvou o *Adamastor*, e á noite fez funccionar os projectores electricos.

Tambem houve illuminação e fogo preso.

— No comboio da tarde S. S. M. M. voltaram para Cascaes, d'onde vieram para a recepção, sendo alvo nesse transito de festivas demonstrações, sobre tudo em Paços d'Arcos, onde a colonia balnear, aguardando a chegada do comboio, foi de extrema gentileza e as senhoras offereceram á rainha D. Amelia um bello ramo de flores, no meio de vivas e calorosas acclamações aos soberanos.

— A exposição industrial abrio no dia 21.

A impressão, no conjucto, é agradavel e sente se que não somos um povo industrialmente incapaz que muitos suppõem. Abundam as industrias de imitação estrangeira, accusando um periodo de aprendizado: mas somos uns executantes perfeitos, como póde ver-se em alguns ramos mais technicos do que artistas. Os motivos da arte popular não penetraram ainda na industria, e só n'uma ou n'outra industria temos tradicção creada. A acção do ensino industrial, ainda que recente, começa a manifestar-se.

A tecelagem está numerosamente representada.

Os industriaes do sul fizeram-se representar muito bem, e em grande numero.

Não é agradavel ter de dizer-se que em uma exposição realizada no Porto os industriaes do norte occupem tão pouco lugar, dando uma idéa tão pobre da sua cultura e do espirito de iniciativa.

A secção das escolas industriaes es á distinctamente organizada, a laia de lição de coisas, apresentando os trabalhos por fórma a salientar a evolução de cada alumno, e de cada genero, a de cada escola.

Tem-se a impressão que, nas industrias d'arte, o professor italiano é superior ao de qualquer outra nacionalidade, e particularmente superior ao allemão.

A exposição do Instituto Industrial de Lisboa é excellente, sendo notavel tudo quanto respei a a instrumentos de precisão.

A Penitenciaria teve um exito merecido de curiosidade, e de venda.

Merece ver-se a exposição dos trabalhos do Collegio das Regeneradas, de Braga, e são dignas de menção particular, as decorações do professor Silvestri Silves ro.

— Teve lugar a 29 do passado, pelas 4 1/2 horas da tarde, com grandioso luzimento, a festa do *pau de fileira* da nova fabrica de moagens dos Srs. João Luiz de Souza & Filho, conhecidos e honrados industriaes da nossa praça, denominada Alliança.

O enorme edificio, situado em Xabregas, é construido sob uma larga faxa de terreno conquistado no Tejo, e honra sobremaneira a engenharia portugueza.

Para esta festa, verdadeiramente de trabalho, convidaram os infatigaveis e respeitaveis industriaes os seus amigos intimos, engenheiros, empregados de escriptorio e mestres da sua antiga fabrica da rua do Barão, incendiada ha um anno, a quem, em seguida ao tradicional pregar do *do pau de fileira*, offereceram um lauto banquete fornecido pela acreditada casa Rosa Araujo, o qual acabou por enthusiasticos brindes aos Srs. Sousas, é prosperidade da sua fabrica, aos seus empregados, etc.. etc.

Foi, emfim, uma festa puramente de trabalho e o encetamento de uma nova fonte das mais ricas de Portugal.

— Este porto tem ultimamente sido mui frequentado.

Aqui esteve o cruzador allemão *Nixe*, barco de segunda classe, de 1760 toneladas, que mede de comprimento entre as perpendiculares 177 pés e 2 pollegadas; de bocca 42 pés e 7 pollegadas, sendo o seu tirante d'agua de 18 pés; e tendo apenas um helice.

A machina tem a força de 700 cavallos; seu armamento é constituido por 8 peças de 5,9 pollegadas; a velocidade é de 10,5 milhas e a tripolação é de 116 homens.

Construido em Dantrig em 1885, o *Nixe*, é um navio escola da marinha allemã, e é commandado pelo capitão-tenente Gvecke, que esteve no conselho do almirantado.

O Sr. capitão de mar e guerra Guilherme Campello, commandante da divisão de reserva, visitou-o trocando-se as salvas do estylo.

— Fundeou tambem em frente a Cacilhas o cruzador brazileiro *Almirante Barroso*, procedente de Cherburgo; o qual, no dizer dos entendidos, é um bello barco de guerra, forrado de aço, protegido, e com um deslocamento de 3,600 toneladas, sendo estas as suas caracteristicas:

Comprimento entre as perpendiculares, 330 pés; bocca, 43 pés e 9 pollegadas; tirante d'agua maximo 16 pés e 10 pollegadas. Tem dous helices, desenvolvendo as suas machinas a força de 7.500 cavallos. O convés de aço tem a espessura de 3 pollegadas.

O seu armamento comprehende 6 peças de 6 pollegadas, tiro rapido; quatro peças de 4,7 pollegadas; 10 peças de 6 *pounder*; 4 de 1 *pounder*; 4 metralhadoras e 3 tubos lança-torpedos.

A velocidade é de 20 milhas e o aprovisionamento de carvão é de 700 toneladas approximadamente.

O Sr. Dr. Assis Brazil, que estava a banhos em S. Martinho do Porto, perto das Caldas da Rainha, veio a Lisbôa, visitar o cruzador, e offereceu um almoço á respectiva officialidade.

— Ainda entrou a barra e veio fundear no quadro a divisão naval hespanhola, composta dos cruzadores couraçados *Oquendo, Viscaya, Maria, Thereza*, e do couraçado *Christobal Colon* e do aviso contra-torpedeiro *Destructor*.

Immediatamente se deram as salvas e se trocaram os cumprimentos do estylo; indo o commandante do *Almirante Barroso* a bordo do *Colon*.

Logo depois o ministerio reunio-se e resolveu em conselho que fizesse á esquadra hespanhola identicas demonstrações as que se tem feito ás outras esquadras estrangeiras.

Os officiaes hespanhóes tiveram convites para um passeio a Cintra, Cascaes e Estoril e offereceram-se-lhes um jantar e uma recita de gala no Colyseu dos Recreios. O almirante e officiaes foram recebidos por el-rei, sendo offerecido um banquete a officialidade no grande hotel Avenida Palace, e outro na legação de Hespanha.

— E' esperada brevemente no Tejo a canhoneira allemã *Hyaene*.

Este navio foi construido em Wilhelmhaden em 1878. O seu deslocamento é de 489 toneladas, comprimento 139 pés e 8 pollegadas, bocca 25 pés, tirante d'agua maximo 9 pés e 10 pollegadas.

Tem apenas um helice e a machina desenvolve a força de 340 cavallos.

O seu armamento comprehende: 1 peça de 4, 9 pollegadas, 1 de 3,4 e 4 metralhadoras.

A canhoneira tem 9 milhas de vellocidade e 83 homens de guarnição.

— Celso Herminio, rapaz de talento e caricaturista original, assignou contracto de collaboração artistica no *Jornal do Brazil*, e partirá para esse paiz no dia 4.

No sabbado os amigos offereceram-lhe um jantar de caracter intimo no restaurant Augusto.

— O n. 38 dos *Perfis Contemporaneos* traz o retrato do notavel jornalista brazileiro Dr. Ferreira de Araujo, redactor da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro.

— Retirou-se deste porto com direcção a Cadix a esquadra hespanhola.

O vice-almirante D. Segismundo Bermejo, acompanhado do Sr. ministro de Hespanha e commandantes dos couraçados foram a Estoril cumprimentar a rainha D. Maria Pia. O mesmo almirante fez suas despedidas aos Srs. presidente do conselho e ao ministro da marinha; e ao deixar as aguas do Tejo endereçou á imprensa affectuosa despedida, traduzida nestas palavras:

« Al separarnos de esto carinoso pueblo que con sus agasajos e deferencias ha conseguido dejar gravados en nuestros pechos el recuerdo de nuestra estancia en esta hermosa capital; ruego a V. S. sea intérprete de los sentimientos de las dotaciones de esta Escuadra cerca de estos nobles habitantes á quienes enviamos nuestro mas enthusiasta, agradecido e afectuoso saludo.

Espero que V. S. se sirva circular esta despedida en los periodicos de esta Capital dando-se por ello las gracias mas expresivas y haciendole presente el testimonio de mi mas distinguida consideracion y aprecio.

Dios guarde á V. S. ms. as. Abordo Lisboa, 19; septembre 1897.—*Segismundo Bermejo*. »

— Acha-se em mãos do Sr. Presidente do Conselho de Ministros uma proposta dos Srs. Jorge Maquet e Octave Rops para o estabelecimento, aqui, de um cassino de jogo, semelhante, em disposição interna, ao de Monte Carlo, da praia de Ostende, etc.

Nesse documento firmado pede-se o privilegio do jogo em Portugal por 60 annos, pagando em troca os concessionarios annualmente, dous milhões de francos em ouro, sendo que no mesmo dia da inauguração do cassino os proprietarios, ou quem os represente, entrarão com tres annuidades adiantadas, seis milhões de francos, ou, ao cambio actual, mil e quinhentos e noventa e seis contos de réis.

Passados os tres annos seria o pagamento feito aos trimestres no valor, por cada vez, de quinhentos mil francos.

Ainda não ha local escolhido, pelos pretendentes a concessão, para construcção do ensino.

Será uma estancia balnear nos suburbios de Lisbôa, ou mesmo na rotunda da avenida da Liberdade, sendo prohibida a entrada na casa do jogo aos nacionaes, sob multa a administracção do cassino de dez mil francos por cada portuguez que lá for encontrado.

Contudo, o governo poderá conceder, querendo, entrada nas salas de jogo a quinhentos portuguezes.

O *Correio da Noite* referindo-se a esta proposta declara que o Sr. Presidente do Conselho respondera aos proponentes que a opinião do governo é absolutamente contraria a qualquer concessão do exclusivo de jogo em Portugal.

De accordo, accrescenta aquella folha, não dê o exclusivo, mas consinta-o e regulamente-o; isso não augmentará nem diminuirá o numero dos que jogam; mas dará garantias a todos... contra os batoteiros.

Um paiz que tem a *loteria* como instituição, não tem direito de se fazer de *manto de seda* em certos assumptos

— Havia tempos que estavam recolhidos por caridade em casa do cabo de policia reformado João Thomaz Rosa, cinco menores orphãos; mas tendo adoecido a mulher do cabo as pobres creanças despediram-se de seus protectores e deram entrada no Albergue das Creanças Abandonadas.

As pobres creanças estavam impressionadas da despedida dos seus bemfeitores vendo-se lagrimas nos olhos de algumas destas.

Os orphãos de que se trata chamam-se: Thomaz Nascimento, 9 annos; Arthur de Jesus, 10 annos; Jorge Mendigas, 10 annos; Camillo da Costa, 12 annos e Esther de Souza.

Esta ultima tem uma historia muito accidentada. E' orphã de mãe. Não conheceu o pae. Tomou conta della uma familia, que vive perto de Lisbôa, e que brutalmente a espancava, levando-a a fugir de casa.

O administrador do concelho, onde residiam os desnaturados *patrões* da infeliz Esther, condoeu-se da pequenina e mandou-a para Lisbôa onde foi recebida pela policia e recolhida em casa do cabo Rosa.

Esther é uma linda rapariga, que mostra no rosto soffrimentos. O chefe Morgado condoido da tristeza da pobre creança estava-a interrogando, quando entrou um guarda trazendo ao collo o pequenito de desesis mezes, filho de Elvira Ricarda, que, fei condemnada por maltratar barbaramente a infeliz creança.

O policia afagava-o e o pobresinho olhava para elle admirado, como que extrahando as caricias a que não estava acostumado.

Esther vendo a creança, pegou nella, afagando-a. Foi uma scena commovedora aquella da fraternisação de dous desgraçadinhos, aos quaes a caridade abria as portas.

— Causou funda impressão a transcripção, feita no *Primeiro de Janeiro*, de um artigo de *Petit Parisien* relativo a emigração européa que se dirige para o Brazil e ao que o jornal francez chama a "caça ao homem da Europa".

O artigo desenvolve os horrores da "escravatura branca", as condições em que o elemento europêu é engajado, a miseria na viagem, o abandono e a crueldade do *fazendeiro* ao por pé na America.

Calcula o *Petit Parisien* que nos ultimos dez annos emigraram para o Brazil 20.000 allemães, 8.000 austriacos, 50.000 hespanhoes.

Em 15 annos chegaram ao Rio, Santos e Victoria, mais de 400.000 italianos. De 1877 a 1891 sahiram 7.000 francezes. Portuguezes, no ultimo decennio, 100.000.

As revelações do *Petit Parisien* vulgarisadas por um jornal popular como o *Primeiro de Janeiro* podem influir profundamente no animo das populações do Norte, tão propensas a ir tentar fortuna para a America do Sul.

O artigo do *Petit Parisien* levantou, da parte do consul do Brazil no Porto, um protesto patriotico, com o qual o sympathico funccionario vem acudir, como lhe competo, pela honra da bandeira, taxando de calumniosas as affirmações do jornal francez.

Deve comtudo notar-se (sem dar completo credito ao *Petit Parisien*) que o articulista começa o seu artigo, dizendo que no ministerio dos negocios estrangeiros "encontraram echo doloroso as recentes aventuras de que foram victimas alguns emigrantes francezes no Brazil" — o que imprime um cunho semi-official á noticia.

Trata-se de um caso meramente esporadico ou d'um incidente caracteristico da immigração sul-americana? d'um facto imputavel a particulares ou a agentes do governo?

O caso merece bem ser discutido e apurado.

— Em conselho da ordem de Aviz, reunido no Paço das Necessidades sob a presidencia do rei, para apreciar as propostas apresentadas pelos ministerios da guerra e da marinha com relação aos officiaes julgados nas condições de serem distinguidos com os diversos graos da mesma ordem:

Foram comtemplados, pelo ministerio da guerra, com o grande officialato, os coroneis Cardeira, Palmeirim e Pina Vidal; os capitães do estado-maior de engenharia

A. Sarmento da Fonseca e de lanceiros A. Augusto Chaves; cavalleiros os tenentes de engenharia Costa Theriaga e Antonio Caetano Pereira; do estado-maior de artilharia Carlos Porto, Henrique Santos e Bernardo de Faria e Silva; lanceiros 2, Ayres de Carvalho; cavallaria 4, José Simões da Silva Trigueiros; infanteria 13, Antonio Apparicio Ferreira; de infanteria em serviço na guarda fiscal, Guilherme Costa Passos.

Pelo ministerio da marinha, com o grande officialato, os capitães de mar e guerra Augusto de Castilho e Ferreira do Amaral.

ESCRINIO

Mythologicos

AURORA—IRIS—HEBE

Abre ao carro do sol portas doiradas
Aurora chammejante e encantadora...
Mais attento do que a Alba seductora
Tu abres d'est'alma as flôres já murchadas.

Hymnos de luz, sublimes alvoradas
Iris de amor e crença, portadora
Aos deuses conduzia e tu, senhora,
Sobre meu peito esparges perfumadas

E limpidas esp'ranças que recebe
O coração contricto e soluçante!
Nectar sublime em taças finas, Hebe

P'ra convivas olympicos distilla...
Tambem distilla um nectar inebriante
Teu negro e puro olhar quando scintilla

Recife—1897.

OLYMPIO GALVÃO.

(Da *Gonçalves Dias*.)

REVISTA DIARIA

Congratulações—S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

— Do Juiz de Direito de Gamelleira.

O telegramma que vos dirigi em 9 do corrente, conforme o original que se acha na repartição do telegrapho é do theor seguinte:

Recebi o vosso telegramma.

De envolta com a satisfação que sentio com a terminação da campanha de Canudos, este municipio faz votos sinceros pela paz e pela prosperidade da Nação com a qual se congratula pela vitoria obtida.

Peço-vos mandeis publicar esta retificação.

— Do Juiz de Direito de Aguas-Bellas e Prefeito.

Felicitamos V. Exc. pela brilhante victoria das forças legaes contra Canudos.

Viva a Republica.

— Do Juiz de Direito do municipio de Belmonte e Promotor Publico.

Exultantes brilhante feito de armas que terminou tomada Canudos formidavel reducto de fanatismo a serviço inimigos republica congratulamo-nos V. Exc. valentes soldados que pelejaram defesa Patria.

Viva a Republica.

— Do Prefeito de Rio-Formoso.

Em nome deste municipio congratulo-me com a Nação e V. Exc. pelo completo restabelecimento da paz e total aniquilamento dos fanaticos.

Saudações.

Viva o exercito.

Autoridades policiaes — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor nomeou por acto de 15 do corrente o cidadão Herculano José Serpa para exercer o cargo de 1· supplente de subdelegado do districto de Maricota do municipio de Iguarassú; o cidadão Cicero Antonio Rangel, para o cargo de 1· supplente de subdelegado do 1· districto do municipio da Victoria, em substituição dos actuaes que foram exonerados por haverem se mudado dos referidos municipios.

Superior Tribunal de Justiça —Por decretos de hontem datados o Exm. Sr. Dr. governador do Estado aposentou, á pedido e com todos os vencimentos, de conformidade com o art. 77 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, o juiz desse tribunal, desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade, e tendo em consideração a lista de antiguidade dos juizes de direito, nomeou para substituil-o o juiz de direito da capital Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, a quem foi marcado o praso de 15 dias, dentro do qual deverá assumir o respectivo exercicio.

Autoridades policiaes—O Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor, nomeou em 16 do corrente para o cargo que se acha vago de subdelegado do districto do Brejo da freguezia do Poço da Panella, Antonio de Mello Montenegro e para os de 1· e 2· supplentes do mesmo subdelegado Francisco Antonio de Albuquerque e Pedro Aloes de Souza ficando dispensados os actuaes 1·, 2· e 3· supplentes.

Eleição municipal—Foi, por portaria de 16 do corrente foi designado o dia 16 de Novembro vindouro para proceder-se á eleição de Prefeito do municipio de Iguarassú, em substituição do respectivo funccionario, tenente-coronel Francisco Cackles Teixeira de Araujo Silva, que falleceu.

Alfandega—Para publicar remetteram-nos o seguinte:

« Laboratorio nacional de analyses. Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1897.—Em cumprimento da clausula 8· das instrucções constantes do officio da directoria geral das rendas publicas de 7 de Março de 1897, dirigido a esta directoria, communico-vos que o liquido vindo de Marselha no vapor francez Aquitaine em uma caixa marca LL & C., n. 4652 consignado a L. Levy & C., e despachado pelos mesmos do fabricante (sem designação), destinado a ser usado na fabricação de bebidas, foi condemnado por este Laboratorio por conter etheres da serie graxa em quantidade pronunciada, nocivos a saúde publica.

Saude e fraternidade Sr. inspector da alfandega de Pernambuco. O director (assignado)—Dr. José Borges Ribeiro da Costa. »

O Sr. Pedro Soares—Segue para a Capital Federal, a bordo do vapor allemão *Santos*, o estimado cavalheiro cujo nome encima estas linhas.

Por duas vezes dirigio o serviço telegraphico deste Estado e desse difficil encargo sahio-se sempre com brilho e dignidade, como prova a honrosissima aposentadoria que lhe foi concedida, confirmada agora pelo Tribunal de contas.

São geraes as sympathias de que gosa aquelle apreciavel cidadão nesta capital conquistadas pelo seu trato ameno e affavel e pelos bonitos dotes de sua intelligencia.

Desde já o saudamos desejando-lhe prospera viagem e prompto regresso.

Festividade religiosa — Realisam-se hoje as festividades religiosas do Senhor Bom Jesus dos Passos, na matriz do Corpo Santo, e de Santa Thereza de Jesus, na Ordem 3.ª do Carmo.

Na festa dos Passos, haverá missa solemne ás 11 horas e *Te-Deum* á noite.

A festa de Santa Thereza constará de missa cantada ás 7 1|2 horas da manhã e á noite ladainha á orchestra.

Os dous templos acham-se ornados com muito gosto.

Theatro Santa Isabel—No dia 21 do corrente, fará uma exhibição artistica no Theatro Santa Isabel, a distincta illusionista, madame Diane Eckert que com successo tem apresentado os seus trabalhos em differentes das principaes cidades do mundo.

E' de esperar, pois, grande concurrencia no dia acima ao theatro, pois o programma a realisar, é variado e attrahente.

A Gloria de Oscar—E' este o titulo de um lindo dobrado dedicado a Exma. esposa do bravo general Arthur Oscar, D. Maria Helena Guimarães pelo Sr. Gabino de Lemos Duarte autor dos doorados Echos do Sul offerecidos aos vencedores da Bacia de Guanabara e Como se morre dedicado a memoria do Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

E' editor o Sr. João L. Lemos Duarte e a impressão está sendo feita no Athelier Miranda.

Brevemente será exposto á venda.

União Typographica — Hoje, ás horas e lugar do costume, reune-se esta associação em sessão de assembléa geral.

Diario de um soldado—Fomos obsequiados com um exemplar do *Diario de um soldado*, de Ambrosio Richshopper e traduzido pelo Sr. Alfredo Carvalho, membro do Instituto Acheologico e Geographico Pernambucano.

E uma obra de grande merecimento e de sabido valor para a historia patria.

Nesse livro seu auctor descreve a melindrosa situação critica em que estiveram as forças da Companhia das Indias Occidentaes ante as armas da antiga capitania de Pernambuco.

Trata minuciosamente do infructifero assalto á fortaleza de Cabedello em 1631 e outros fortes notaveis.

O *Diario de um soldado* é de grande valor documentario.

A impressão deste livro foi feita na typographia Laemmert.

Agradecidos ao Sr. Carvalho pelo offerecimento.

Carta commercial—Escrevem-nos;

« Recife, 11 de Outubro de 1897.—Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco* — Illms. Srs.—Temos a honra de communicar a Vv. Ss. que, a datar do 1· de Outubro corrente, dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos, e sob a firma social de Mendes & Irmão, girava nos armazens de genero de estiva á rua do Visconde de Goyanna ns. 213 e 215; retirando-se o socio Bento Mendes Saborido, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Serafim Mendes Saborio todo o activo da mesma firma, e sob sua unica responsabilidade o seu passivo. Esperando que Vv. Ss. continuarão a dispensar as suas ordens á nova firma, subscrevemo-nos com todo o respeito e consideração de Vv. Ss. amigos, attentos criados.—*Bento Mendes Saborido.—S. Mendes Saborido.* »

Fallecimento — Por telegramma da Bahia, sabe-se ter fallecido nos ultimos combates o alferes Arsenio Maia, do 29· de infanteria.

Moço ainda, pois contava apenas 33 annos de idade, esse official que tantas provas deu de um caracter distinctissimo, sempre franco e resoluto, não poupava sacrificios para demonstrar aos seus amigos e companheiros a nobreza de seus sentimentos.

Quem de perto conheceu e comprehendeu a rigidez de seu caracter, a franqueza de suas bondosas expressões, lamenta com dôr intima semelhante perda, porque era elle o prototypo do amigo fiel, o pai extremoso, o esposo exemplar e o republicano verdadeiro, que pela sua patria finou-se.

O desditoso moço previo esse desenlace fatal, como attestam as cartas suas á sua Exma. familia, especialmente ao seu presado irmão e nossos amigo o Sr. capitão Antonio Maia.

Deixa na orphandade tres filhinhos, além de sua inconsolavel esposa, a quem, com pezar, enviamos nossas condolencias, juntamente o toda familia do pranteado extincto.

O Pelicano—Visitou-nos o 1· numero de um novo orgão de publicidade que com este titulo acaba de sahir á luz da publicidade, na cidade de Curitiba.

O *Pelicano* é orgão de propaganda no Estado do Paraná, e tem como redactores os Srs. Belisario Pernambuco e João Borges Lagos.

Saudamos o novo collega, desejando-lhe vida longa.

Concelho Superior de Instrucção Publica—Deixou hontem de haver sessão por só haverem comparecido os Drs. Regueira Costa, Pedro Celso, director da Escola Normal da Propagadora, Hortencio Peregrino e professor João de Medeiros.

Faltaram com causa participada os Drs. Inspector Geral da Instrucção Publica, directores do Instituto Benjamin Constant, da Escola Normal e da Escola de Engenharia.

Varias noticias—A presença de flores nas habitações de enfermos obedece a diversos fins.

Ha variedades que operam sobre o systema nervoso, ao passo que outras são empregadas, tão somente, como desinfectantes.

As flores em vasos são indubitavelmente as melhores. Empregando-se flores cortadas, deve-se cuidar de retiral-as antes que murchem, porque murchando communicam, primeiramente á agua, e depois ao ar, perigosas impurezas.

As flores de delicada fragrancia operam favoravelmente, segundo se diz, sobre o systema nervoso, e a experiencia demonstra que as flores de côres vivas são muito apreciadas pelos enfermos; as vermelhas são estimulentes, ao passo que as azues produzem aborrecimento.

As flores de grande fragrancia não devem ser admittidas; o poderoso olor da violeta, lirio dos valles, goivo e cravo, é ás vezes demasiado forte para as pessoas de robusta saude, e os medicos affirmam que o mesmo produz um effeito insalubre para a membrana mucosa da garganta e nariz, sendo portanto, prejudicial aos enfermos e cantores.

Os effeitos das flores, sem embargo

MUTILADO

dependem do temperamento de individuo que aspire o olor das mesmas, pois a fragrancia das flores, mórmente as que uma pessoa está acostumada, geralmente produzem um prazer especial e benefico, tanto ao espirito como ao corpo.

— Uma correspondencia de um viajante inglez, de Lourenço Marques, constata que a navegação está, na maior parte, entre as mãos dos inglezes, em seguida, dos allemães, dos norueguezes.

A população branca consta de um milhão de portuguezes, 169 inglezes, cerca de 30 francezes e alguns allemães, hollandezes e gregos.

Nota interessante: os poucos francezes que habitam Lourenço Marques, teem comsigo as respectivas mulheres, tambem francezas; afóra estas, não ha mulheres de outras nacionalidades.

Diz-se que a administração é má, pois é militar, em vez de ser commercial, e que o commercio soffre muito em consequencia de uma tarifa desfavoravel aos estrangeiros.

— Na Inglaterra o vegetarismo está se propagando de modo a causar sérias apprehensões aos açougueiros dos Tres Reinos.

Numerosas sociedades patrocinam (é a formula ingleza) o uso da alimentação vegetal até nos mais insignificantes povoados da Grã-Bretanha.

Nas grandes cidades, Londres, Manchester e outras, os elegantes e a gente do tom é vegetanaria por snobismo. Ha *restaurants*, albergarias, pharmacias vegetalistas e, caso digno da Inglaterra, escriptorios de locação de serviços, com a condição de só empregar vegetarianos.

O *Vegetarian Messager* deu ha pouco noticia de uma assembléa da União das Damas Vegetarianas da Inglaterra.

Nessa assembléa, mistress Alexandrina Viegell chegou a propor o repudio não só de materia animal na alimentação, como na feitura da roupa; abolição completa dos cheviots, dos merinós, das lãs da sêda, dos enfeites de aves, de pennas, ect., etc.

A proposta não foi aceita, por entenderem as matronas associadas que nem os codigos modernos, nem as sociedades modernas, estavam bastante adiantadas para consentir no uso da parra de figueira e nas folhas de palmeira ou mesmo da bananeira, planta paradisiaca.

A causa, porem, progride. Breve teremos na velha Inglaterra, alfaiates vegetaristas e modistas vegetaristas.

General Roberto Ferreira—No primeiro vapor esperado do norte, segue para a Bahia, onde vai assumir o commando do 3º districto militar, o Exm. Sr. general Roberto Ferreira, que com toda a correcção e criterio acaba de exercer o commando do 2º districto.

A S. Exc., que teve a gentilesa de enviar-nos as suas despedidas, acompanhamos com os nossos votos sinceros para que faça muito feliz viagem.

Serviço postal— Expedição de malas da Administração dos Correios deste Estado em 18 de Outubro de 1897:

Itapissuma.
Itamaracá,
Iguarassú.
Goyanna.
Goyanninha.
Itambé.
Chan Grande.
Riacho Doce.
Bello-Jardim.
Poções.
Vicencia.
Angelicas.
São Vicente.
Bom Jardim.
Surubim.
Vertentes.
Luz.
Taquaritinga.
Santa Cruz.
Brejo.
Jatobá do Brejo.
Pedra Tapada,
Malhadinha.
S. José do Egypto.
Ingazeira.
Afogados do Ingazeira.
Olho d'Agua dos Bredos.
Flores.
Triumpho.
S. José de Belmonte.
Granito.
Exú.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 15 de Outubro de 1897.

Existiam	483
Entraram	10
Sahiram	10
Existem	483
A saber:	
Nacionaes	450
Mulheres	14
Estrangeiros	19
Total	483
Arraçoados	436
Bons	412
Doentes	21
Loucos	3
Loucas	0
Total	436

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—João Pereira dos Anjos.

Hospital Portuguez— E' mordomo de semana de 17 a 24 do corrente o Sr. Antonio de Azevedo Machado.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 15 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°1	757,mm05	18,mm88	74
9 »	26,°9	758,mm08	18,mm43	66
12 »	27,°2	758,mm83	19,mm22	71
3 t.	27,°4	756,mm88	19,mm54	17
6 »	26,°7	755,mm95	18,mm53	75

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 45,°0. Prateado, 34,°0.
Temperatura maxima 27,°75.
Temperatura minima 25,°50.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm3, á sombra 3,mm5.
Chuva Nulla.
E e ENEalternados de maia noite até 8 h. 58 m. da manhã; ENE até 7 h. 55 m. da tarde; E até 9 h. 05 m.; E e ENE até meia noute.
Direcção do vento:
E e E N E alternados durante todo o dia.
Velocidade média do vento por segundo 6,91.
Nebulosidade média 0,62.

BOLETIM DO PORTO

Dia 15 de Outubro

O baixa-mar foi ás 0 h. 39 m. da tarde, registrando a escala 0m,58.
O préa-mar foi ás 6 h. 52 m. da tarde, registrando a escala 1m86.

Dia 16 de Outubro

O baixa-mar foi ás 1 h. 23 m. damanhã registrando a escala 0,m52.
O préa-mar foi ás 1 h. 42 m. da manhã, registrando a escala 1,72 m— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Antonio Ferreira da Cruz, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José, e Rosa da Silva Neves, natural da Parahyba, natural da freguezia de Afogados, solteiros.

Manoel Gomes de Mello, praça municipal, e Amelia Francisca da Rosa, solteiros, naturaes deste estado e residentes na freguezia de S. José.

Horacio Barbalho de Souza, solteiro, e Joaquina Rodrigues de Andrade, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Francisco Raymundo Caminha e Guilhermina Francelina de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Santo Antonio.

Jonas Barreto do Rosario, natural de Sergipe, e Thargelia Barreto de Menezes, natural deste Estado, solteiro e residentes na freguezia de S. José.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brazileiro *Olinda*:

Dr. Ernesto A. L. Cunha, Dr. João Elysio e sua senhora e uma filha, engenheiro Epaminondas de Barros e sua senhora e um filho, Coronel José Antonio Machado e sua senhora e ema filha, D. Irene de F. Mascarenhas e dous filhos, D. Albina Freitas, Dr. Alfredo C. Alcoforado e sua senhora, Deputado Moreira Alves, Baroneza de Amarogy, Antonio G. R. de Medeiros, General Luiz dos Reis Falcão e sua senhora, Henrique F. Lima, D. Maria R. da Fonseca, Dr. João F. da Costa e sua senhora um filho e duas filhas, Thomaz Beltrão, e sua senhora e quatro filhos, D. Salvina Guimarães, Leodino Silva, uma praça do exercito, Maria C. Furtado, João Antonio Gomes, Abilio A. da Silva, Genesio de Andrade, Antonio Joaquim da Costa, Amaro Henrique, Cypriano Alves Torres, Aldonça M. da Conceição, Sabino Luzario, Francisco Alves de Moura e sua mulher, Alfredo Cox, José Constantino, José Meneris, Alferes Pedro Palmeira, soldado Pedro J. da Costa, Luiz B. Paes Barretto, Beraldo Alves, Pery A. Bust, Hons Mugne, Joaquim G. Albuquerque Silva, Manoel A. de Mello.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 14 de Outubro, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Emilia Borges da Fonseca Barros, Pernambuco, 36 annos, viuva, Afogados, attestado do Dr. Barros Carneiro.

Jacintha Amelia de Medeiros, Portugal, 25 annos, viuva, Recife, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Minervina E. de Souza Guedes, Pernambuco, 2 annos, S. José, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Zacharias da Costa Leitão, Pernambuco, 48 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. Fernandes Barros.

Sebastião Henrique da Silva, Pernambuco, 51 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do Dr. Arnobio.

Um feto, masculino, Pernambuco, Recife, attestado do Dr. Carneiro Leão.

João, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Raul de Souza Santos, Pernambuco, 12 annos, São José, attestado do Dr. Magarino.

Manoel José de Souza, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Francisco, Pernambuco, 12 horas, Bôa-Vista, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Josepha, Pernambuco, 20 annos, Bôa-Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

Vicente, Pernambuco, 4 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Archanja Leonidia Mauricéa, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Benedicto Guilherme dos Santos, Pernambuco, 38 annos, casado, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Joaquim José de Sant'Anna, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

PERNAMBUCO

BANCO DA REPUBLICA DO BRAZIL

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1897

ACTIVO

Apolices em garantia do fundo de reserva		7.756:000$000
Titulos do Banco:		
Fundos publicos	49.245:448$150	
Acções e debentures de Bancos e Companhias	69.126:924$540	118.372:372$690
Letras descontadas		26.557:222$055
Ditas caucionadas		172:652$792
Ditas a receber		7.557:258$376
Titulos em liquidação		13.873:157$996
Contas correntes garantidas		155.934:995$071
Emprestimos ás industrias		63.398:317$710
Idem idem: conta de juros		4.779:434$210
Credito agricola nos Estados do Norte		500:000$000
Agentes		4.408:199$635
Immoveis		3.747:171$900
Edificios e mobilia do Banco		1.614:428$111
Valores depositados;		
Em penhor mercantil	368.999:353$851	
Pertencentes a terceiros	50.915:189$030	419.914:542$881
Diversas contas		26.114:423$572
Deposito especial no Thesouro Federal		68.988:300$000
Thesouro Federal: sua conta corrente		31.274:238$380
Caixa		21.056:870$410
		979.019:992$047

PASSIVO

Capital		118:250:600$000
Fundo de reserva: constituido em apolices da divida publica de accordo com o art. 45 § 2.º dos estatutos		7.756:121$351
Fundo de reserva, conta especial		20.114:142$541
Lucros suspensos		8.490:733$348
Emissão de notas do ex-Banco do Brazil		3.735:975$000
Dita de bonus		80.000:000$000
Depositos:		
Por letras de dinheiro a premio	29.022:282$143	
Por c|c de movimento	87.136:785$488	
Por c|c a prazo fixo	2.769:279$927	118.928:347$558
Contas correntes de auxilios ás industrias		843:933$170
Thesouro Federal: conta do accórdo de 1897		94.670:149$783
Valores em deposito no Thesouro Federal		68.988:300$000
Depositantes		419.914:542$881
Dividendos a pagar		740:818$090
Agentes		676:302$576
Diversas contas		35.910:017$749
		979.019:992$047

Rio de Janeiro, em 7 de Outubro de 1897. — *Luiz Alves da Silva Porto*, presidente-interino. — *J. G. Pecego Junior*, chefe da contabilidade.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n dá consultas medicas-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas d 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1. andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc, etc.

RuaMarquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Por ter de retirar-me para Bahia no vapor S. Salvador, dispesso-me por este meio dos amigos e conhecidos, por não ter tido tempo de pessoalmente agradecer-lhes os favores dispensados a minha humilde individualidade, pedindo-lhes que me relevem essa falta involuntaria.

Recife, 16 de Outubro de 1897.
Roberto Ferreira.

Missa secca

A verdade está na palavra viva da Igreja ou na letra morta da Biblia?

(Continuação do artigo de ante-hontem)

Elle (o Neophito) e comico, não porque se disse apaixonado, infinitamente interessado por sua eterna salvação, pois isto é louvavel e bom, mas porque quer basear este infinito interesse em especulação objectiva sem poder, visto como a aproximação nunca acaba.

O Neophito entende que a questão é saber objectivamente o que deve crer, e para este fim pesquiza e começa a comedia. No fim da indagação descobre que é quasi certa, que é certo, que é muito certo, que afinal é positivamente certo. Agora é que elle vai crer, mas agora é impossivel, porque o que é positivamente certo, póde-se saber, mas saber positivo não é objecto de fé, visto que a fé é a incerteza abjectiva.

O Neophito quer basear sua fé sobre um systema de existencia especulativa escripta por homens, mas taes systemas não têm fim, visto que o escriptor está ainda na existencia.

E um systema sem fim não é systema, mas sim uma illuzão. Dirá o Neophito: Então não ha systema? Nós não dizemos isto. A existencia é um systema, mas para quem? para Deus.

Seria tambem uma injustiça extraordinaria se uma geração podesse forçar-se objectivamente dentro do Christianismo, e desta forma participar do que custou ás primeiras gerações e maior perigo subjectivo e adquirido no mesmo perigo durante uma longa vida. Vêdo o que disse o grande pensador S. Paulo: Nós sabemos o que temos crido!. . N. B.—*o que temos crido!* e não o contrario: *Nós cremos o que sabemos*.

Vêde Sr. Neophito a fé, que talvez é mais difficil de obter e guardar para um grande pensador do que para uma pessoa commum; visto que a fé é contra o juizo e portanto mais contra quem mais tem.

Seria tambem uma extraordinaria injustiça contra a immensa maioria de todos os povos christãos se a fé dependesse ou fosse comparativa de mais ou menos illustração e intelligencia.

Não, o ensino sobre o christianismo não é um ensino na esphera intellectual mathematica por exemplo, ahi a pessoa que tem um ensino para ensinar e indifferente só se cogita da verdade do ensino.

No christianismo a pessoa que ensinou é o principal, é tudo, o Eterno vir no tempo para revelar a verdade é um mysterio.

E o mais que se póde saber a respeito, é que é um mysterio incomprehensivel. O facto de que milhares de grandes sabios tem crido nelle em 18 seculos não nos adianta nada se não para comprehender que não se pode comprehender o que milhões de ignorantes sabiam logo e os sabios depois de muitos estudos.

Os 18 seculos tambem não adiantam nada para provar a verdade do christianismo, pois o quantitativo não pode mudar em qualitativo.

Por exemplo:

Seguindo-se um rasto pódo ver que ahi andou um homem, depois pode-se descobrir que foi um animal e finalmente até um grande passaro, mas *nunca* nem em 18 seculos que foi um espirito.

O ensino moral de Jesus Christo, porém, é muitissimo facil a comprehender, tanto para o grande sabio como para o grande ignorante, que é para não se perder tempo em comprehender. Portanto o grande sabio não está mais perto da fé christã do que o pobre e grande ignorante que tem ouvido ou lido o Evangelho de Jesus Christo e que pede com toda humildade a Deus o espirito santo.

Vêde Sr. Neophito o que disse o Santo Evangelho a respeito:

« E qual dentre vós o pai que se o filho lhe pedir pão lhe dará uma pedra?

Ou se tambem lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente?

Pois se vós sendo máos, sabeis dar boas dadivas aos vossos filhos, quanto mais dará o vosso pai celestial o Espirito Santo áquelles que lh'o pedirem ». (S. Lucas cap. II).

Aqui está o *mal* do Neophito, elle não tem fé no Espirito-Santo, sobre o qual elle disse o seguinte: Da tal sensação interna dos effeitos do Espirito-Santo, que se experimenta na leitura desses livros sagrados—da tal convicção da utilidade desses livros sagrados para melhorar o coração do homem!. . estas são causas que hoje excitam o riso de todo o homem sensato!! ». Misericordia.

Com esta tirada o Neophito acabava com todo christianismo. Felizmente não é assim, como provaremos com toda christandade.

Vêde primeiramente o que diz a igreja catholica apostolica romana a respeito:

« Todos os antigos padres concordam em aconselhar a lição das escripturas a toda a qualidade de pessoas, sem exceptuar as do sexo feminino. S. Jeronymo considerava de tanta importancia, e tão geralmente util a lição das escripturas sagradas, que até as donzellas e meninas de tenra idade aconselhava com empenho. Eis ahi como o Santo Doutor dá a Leta instrucções, como ha de educar sua filha Paula.

« Aprenda primeiramente o Salterio. Sejam estes os canticos, com que se divirta o seu animo. Tire dos proverbios de Salomão os preceitos de bem viver. Costume-se a desprezar o mundo pela lição do Ecclesiastes. Sirva-lhe o livro de Job de exemplo de virtude e de paciencia. Depois passe a lêr os Evangelhos, os quaes *nunca lhe devem sahir das mãos*. E beba com toda a appetencia do seu espirito os actos e cartas dos Apostolos ».

« Em outra carta, dirigida a Gaudencio, o mesmo Santo Doutor se exprime da seguinte maneira: « Quando a menina chegar aos sete annos, é começar a ter pejo, e a fazer reparo no que falla, aprenda de cór o Salterio; e d'ahi, até os annos da puberdade, faça thesouro do seu coração os livros de Salomão, os Evangelhos, os apostolos e os prophetas ».

« S. João Chrysostomo disse ainda mais, na sua homilia 2.ª. « Eu não sou mongo, dizeis vós; tendes mulher e filhos, e casa de que cuidar. E' uma peste o cuidardes que a lição das Divinas Escripturas é só para os monges, quando é mais necessaria a vós do que a elles; porque os que andam no mundo, e recebem feridas, estes são os que mais necessitam de remedio ».—O mesmo Santo, na sua homilia 2.ª diz o seguinte: —Ouvi todos vós, que viveis no mundo, e tendes a vossa cargo mulher e filhos, como tambem a vós manda os apostolos lêr as escripturas, e isto com grande cuidado e diligencia ».

Diz o mesmo Santo na citada homilia: « Não esperes outro Doutor! ou outro mestre! Tens a palavra de Deus—*ninguem te ensina como ellas!*—Ouvi *todos*, os que tendes á vossa conta as cousas desta vida; e pondo promptos para o vosso uso uns livros, que são o remedio da alma. Quando não queiraes outros, tendo se quer o Novo Testamento; os Evangelhos, os *actos* dos apostolos, que são uns mestres a toda hora ».

Vedes o que disse a Egreja Catholica no Brazil:

« E' desenganar que nem fórmas do Governo, nem leis, nem reformas administractivas, nem melhoramentos materiaes, nem machinas de guerra, nem poderoso exercito, póde salvar a patria; só o Evangelho ensinado na familia, e fortemente incutido a sociedade pela palavra vibrante do Apostolado Christão! poderá salvar-nos e encaminhar-nos para auspicioso porvir. Sentença e texto expresso do grande e santo pontifico (infalivel) Leão XIII.

« Não é o raio do Evangelho que mede a curva da circumferencia a que se estende a acção da civilisação em nosso globo?! »

O santo concilio de Trente assistido por bispos das diversas igrejas da christandade e pelo Santo Papa e o espirito Santo preceitua que é da rigorosa obrigação dos parochos lerem e explicarem o Evangelho ao povo todos os domingos em suas freguezias e que os parochos que não comprirem fielmente este dever podem ser punidos severamente.

Entre os padres protestantes a verdade é que ha um ou outro izolado que não prega porque não sabe dizer duas palavras juntas.

Como por exemplo:

Um padre (creio que calabrez) lendo o texto da tentação de Jesus para o explicar depois assim se expressou. « E chegando-se a elle Jesus o tentador disse: Si tú és o filho de Deus manda que estas pedras se convertam em pães ».

« Porém respondendo Jesus disse: escripto está: Nem só de pão viverá o homem porém de toda a palavra que sai da bocca de Deus. Então o diabo o levou (a Jesus) ».

Ahi o padre parou de repente a leitura lembrando-se, se o diabo levasse a elle tambem que seria da sua... alma, e nisto começou a chorar.

O povo que estava acostumado a vel-o sempre as risadinhas (mesmo de cousas tristes) julgou tudo perdido e começou a chorar tambem. Quando o padre vio isto exclamou: « Não chorem, meus filhos póde ser que tudo isto seja mentira! »

Nunca mais elle pregou, apezar de ser da sua obrigação. Uma noute, porém, fallou ao povo para continuar a estar silencioso, e para se impôr o respeito ameaçou com a policia! Esta não teve duvida em metter o facão no primeiro que fallou e n'outros que guardavam silencio! E assim elle mesmo acabou com o silencio que elle mandava os outros conservarem!

Havia 5 annos que os bispos tinham mandado os padres pregarem o Evangelho como o *unico* remedio contra *todos* os males.

O nosso padre protestante fêz como o caboclo por quem o mestre tinha mandado buscar uma garrafa de remedio e que voltando no fim de cinco annos e entrando pela porta a dentro cahio, quebrou a garrafa, derramou o remedio e exclamou: *Diabo* leve estas pressas.

Semelhantes cousas não podem acontecer na Igreja Catholica, pois até um Papa S. Gregorio mandou que aquelles padres que viviam no concubinato e os que não pregavam o Evangelho ao povo não poderiam celebrar a missa, nem o povo ouvil-a; porque, diz o Santo Papa, taes padres são mais proprios para atrahirem a ira de Deus do que para aplacar sua justiça. (Historia ecclesiastica pelo padre A. Goud. approvada pela igreja).

Isto porém são factos isolados entre os padres protestantes como provaremos mais adiante e demais um urubú não é signal de morte.

(Continúa)

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR O GLORIOSO S. GONÇALO DE AMARANTHO OM ANNO DE 1898 NA IGREJA DO BOM-FIM EN OLINDA.

Juiz por eleição
José de Oliveira Ferrer.
Secretario
Manoel Felippe de Christo Leal.
Thesoureiro
Arthur L. N. de Mello, (reeleito).
Procurador Gerel
Mario Figueira de Menezes.
1.º Procurador
João Melanio da Cunha.
2.º dito
Manoel dos Santos.
3.º dito
Felippe Targino de Araujo.
Juiza por eleição
Exma. Sra. D. Edisthe Cardoso.
Secretaria
Exma. Sra D. Maria das Dores de Albuquerque Maranhão, (reeleita).
Juiza protectora
Exma. Srs. D. Joaquim Victoria Coelho Simões.
Juizes por devoção
Illms. Srs:
Arthur Climaco da Silva.
José do Rego Barros.
Alvaro Euthenio da S. Pessôa.
José Silvino C. Rozos.
Oscar Baltar de Oliveira.
Antonio Cardoso Guimarães.
João Cezario de Mello Filho.
Antonio Samico de Lyra e Mello Filho.
Luiz Bezerra Chaves.
João Martins de Carvalho.
Belchior Nicoláo de Oliveira França.
Oscar Beltrão.
Juizas por devoção
Exmas. Srs. Dd.
Dolores Brilhante da C. Souto-Maior.
Maria Vitalina Athayde.
Esmeraldina Carolina da Silva.
Maria do Carmo N. Feitosa.
Julia Carolina Pessoa Monteiro.
Julieta Cavalcante Pina.
Marieta Carneiro da Cunha.
Beatriz Baltar de Oliveira.
Ledia de Carvalho Cavalcante.
Maria da Assumpção Gonçalves Lima.
Marieta Estevão de Oliveira.
Rozemira Guedes Alcoforado.
Escrivães por devoção
Illms. Srs.:
Carlos Ferreira da Cruz.
Christino Cavalcante de Albuquerque.
José dos Santos Cavalcante de Albuquerque.
Tertuliano Ayres da Silva.
José Montenegro Filho.
José Tertuliano de Souza.
Hermenegildo Targino de Araujo.
Henrique Guimarães Filho.
João Mariano de Andrade.
José Lopes de Oliveira.
Antonio da Motta Silva.
José Girão.
Escrivães por devoção
Exmas Sras. Dd:
Leonor Brilhante da Silveira.
Luzia Ferreira da Cruz.
Cecilia Victoria de Mello.
Anna Olybia de Araujo Lins.
Moneca Alves de Souza.
Julia Vellez Pessôa.
Esmenia de Medeiros Dias.
Idalina Alves de Sant'Anna.
Maria Auxiliadora de Souza Costa.
Emilia de França Mello.
Luiza Ferreira de Souza.
Eulalia Marques Corrêa.
Mordomos
Illms. Srs.:
Arthur Oscar Xavier de Britto.
João Barbosa de Lima.
José Brilhante da Silva Loureiro.
José Guilherme Cezario de Mello.
José Heliodoro da Silva Medeiros.
Manoel de Senna Leite.
João M da Silva Braga.
Julio Mirabeaux de A. Soares.
Francisco Pedro Advincula.
Virgilio Henrique Mafra.
Wandresegildo Maximo Soares.
Eduardo Andrade Guimarães.
Mordomas
Exmas. Sras. Dd.:
Maria Oswaldina Uchôa.
Maria da Gloria Sobreira.
Julita Campos.
Maria Annunciada Pereira de Azevedo.
Rosa Severina da Silva.
Thereza de Castro.
Laura de Castro Rodrigues.
Brettes Lamenha do Rego Barros.
Claudina Restivi.
Joanna Barbara da Cruz.
Olympia Rabello.
Zulmira de Oliveira Caldas.

Olinda, 1 de Setembro de 1897.
O Vigario *Augusto Alcoforado*.

Andam os entrevados

A maravilhosa experiencia de Mr. Samuel J. Hart é o thema de todas ou quasi todas as conversações em Frankford, suburbio da cidade de Philadelphia.

O Sr. Hart é dono de um armazem de roupas no numero 4661 Avenida Frankford, conta cêrca de cincoenta annos de idade, e não ha quem não o conheça em seu districto.

Eis aqui a narração que este bem conhecido cidadão fez recentemente a um representante do jornal Philadelphia Record:

« Ha de V. Saber que, antes de passar a ser commerciante, exerci o officio de carpinteiro.

Faz oito annos, emquanto trabalhava em meu officio, escorreguei e cahi de uma escada, recebendo lesões graves.

Recolheram-me, considerando-me morto, me conduziram á casa e passei treze mezes sem conhecimento.

Em seguida me tiraram no hospital um bom pedaço do cráneo, que foi onde recebi a pancada mais grave, e melhorei alguma cousa; mas a pancada que recebi na espinha dorsal resultou por fim na especie de paralysia chamada *Ataxia Locomotriz*.

Notei primeiramente que não podia andar sem o auxilio de dois grossos bastões. Encurvei-me de tal modo que cheguei a considerar-me um signal de interrogação vivente.

Já pode V. imaginar, meu amigo, o alarma que se apoderou de mim e de minha familia. Immediatamente me submetti ao tratamento do melhor medico que pude encontrar; deram-me uma multidão de medicamentos, choques electricos, etc., mas sem resultado.

Ambas as pernas estavam adormecidas e completamente paralysadas do joelho ao pé e as cadeiras me doiam continuamente, assim como a espadua, coxas e, na realidade, todo o corpo. Era-me impossivel dormir bem, estava sempre muito nervoso, e perdi inteiramente o appetite.

Com frequencia eu passava dias inteiros sem comer nada absolutamente nada. Um dia tratei de me levantar com o auxilio das muletas e cahi de braços no chão. Então me atacaram umas convulsões que appareciam o desappareciam a intervallos

Um dia, em Junho passado, veio por acaso ás minhas mãos um periodico que continha a narração de uma cura de paralysia, effectuada pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas.

Li o artigo á minha esposa e ambos decidimos que nada se perderia com experimentar as Pilulas. Antes de concluir os primeiros seis vidros pude deixar a cadeira de invalido.

O sangue vital correu de novo pelas pernas.

Continuei tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams durante algum tempo e hoje as pernas tenho-as mais fortes que nunca. Dar-lhe-hei um exemplo da minha actividade».

O homem tomou então um bastão, reteve-o em ambas as mãos á curta distancia uma da outra e começou a saltar para diante e para trás por cima do bastão com a agilidade de uma creança.

Ha muitos poucos homens,—disse Mr. Hart—que podem fazer isto. A unica cousa que me incommoda actualmente, são as dôres na cabeça por causa da lesão que soffri no cráneo, mas, afóra isso, acho-me perfeitamente bem graças a Deus e ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams».

Para que não possa pôr-se em duvida esta notabilissima cura, solicitamos e obtivemos de Mr. Hart a seguinte declaração jurada:

Eu, Samuel J. Hart de Frankford, Condado de Philadelphia, Estado de Pensylvania, certifico e juro que a narração feita acima é exacta em todas as suas partes.

(Assignado) SAMUMEL J. HART.

Jurado perante mim o tabellião hoje aos 21 de Agosto de 1894.

(Sello do Tabeilião).

(Assignado GEORGE L BATTERSAY.
Tabellião Publico.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciática, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés dôr de estomago e toda classe de deblilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do Dr. Williams Medicine & C. J. Schnectady New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma conta com um departamento para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

ADULTERA
Lindo romance de MANOEL ARÃO
Acha-se á venda nas livrarias

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horada manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 200.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.
Residencia—Rua da Saudade n. 9.
Telephone da residencia n. 24.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.
e n. 325.

ILEGÍVEL

A Emulsão de Scott é util medicamento cujos effeitos são sempre e seguros no tratamento das enfermidades causadas de debilidade geral do systema. Este preparado é ao mesmo tempo um alimento para restaurar as forças perdidas, entre as suas muitas boas qualidades merecendo especial menção seu bom gosto, e sobretudo sua digestibilidade, o que não se encontra em preparação alguma outra do oleo de figado de bacalhão.

31.

O Dr. Nabuco de Freitas

Prescreve o Alcatrão e jatahy do pharmaceutico Honorio do Prado.

Que xarope!

A Irene Manzoni ao povo
E ao pharmaceutico Prado
Diz poder cantar de novo,
Por ter a voz recobrado.

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchites e asthma.

O Dr. Francisco Diogo

rua Visconde de Maranguape n. 53, receita o alcatrão e jatahy, de Honorio Prado, contra bronchites e asthma.

O Dr. Trilha de Lemos

residente á rua das Marrecas n. 25, distinctissimo clinico e medico do hospital de sangue da patriotica guarda nacional, major honorario do exercito, attesta os effeitos reaes do alcatrão e jatagy. de H. do Prado, remedio contra tosses, bronchites; asthma e rouquidão.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E emtodas as boas pharmacias.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, por vpatica, erupções de pelle, cancros e cancros aenereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é ed um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelrosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos casos de darte com fe..., um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não efferece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses supotriores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos do que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'm lado teem gravado—Elixir-ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para oc onsultorio, ou para a residencia.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.
Telephone n. 471

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consulterio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

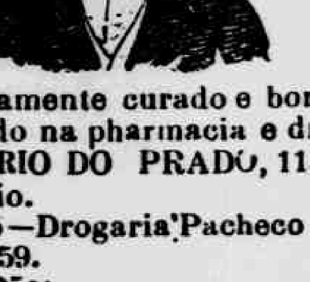
Consultas de meio dia ás 3 horas.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mes, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!



Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J A.Mai e Silva C

EMPREZA TELEPHONICA BOURGARD

AVISO

Esta Empresa avisa aos senhores commerciantes e agricultores dos arrabaldes e centros deste estado que encarrega-se de construcções de apparelhos telephonicos, campas electrica se luz, em seus estabelecimentos ou Uzinas, tendo para este fim pessoal habilitadissimo, e tem á venda os materiaes necessarios: assim como previne aos mesmos que esta empreza pretende collocar algumas estações em diversos pontos d'este Estado, tendo as mesmas, communicações com a estação Central.

Recife, 16 de Outubro de 1897.

A PROVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde—Rio de Janeiro—20 Largo da Carioca

MEDICO CHEFE EM PERNAMBUCO—DR. CARNEIRO DA CUNHA

Banqueiro nesta capital—Banco Popular.

Esta Compauhia emprega seus capitaes em emprestimos sobre primeiras hypothecas e com cauções de titulos garantidos pelo Governo.

A PROVIDENTE tem pago seus sinistros com a maxima pontualidade, recibos publicados na Imprensa

Distribue dividendo a seus segurados de vida.

Succursal em Pernambuco—Rua de Commercio n. 42.

Gerente da Succursal — Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL, é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

«O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'*O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

COMMERCIO

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 15 DE OUTUBRO DE 1897

Domingues & Irmãos.—Dez caixas e dous atados com queijos.

Rodrigues Lima & C.—Duas caixas com chitas e cinco caixas com madapolão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Dez pipas com vinho commum.

Bernet & C.—Cinco caixas com brim, panno, filó e camisas de algodão.

Manoel da Cunha Lobo.—Uma caixa com cassa de algodão e chitas.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Uma caixa com espoletas simples.

H. Fletcher.—Quinze caixas com whiskey em garrafas.

Antonio F. Areias.—Uma caixa com papel para embrulho.

A. Raposo & Moraes.—Tres caixas com elixir medicinal.

Ventura Matheus & C.—Uma caixa com madapolão.

Manoel Ignacio da Costa.—Uma caixa com chapéos de feltro, de palha de arroz e enfeites para chapeos.

Castor Pires Rodrigues.—Tres barris com vinho, um dito com vinagre e um dito com cognac.

Guimarães Braga & C.—Duas caixas com obras de ferro e dez barricas com fezes de ouro.

V. Neesen.—Duas caixas com venezianas e livros impressos.

P. L. Randel.—Tres caixas com molduras de madeira douradas.

Braga & Sá.—Uma caixa com pelles preparadas.

Ignacio Nery da Fonseca.—Dous fardos com pelles preparadas.

Companhia de Drogas.—Doze caixas com diversos medicamentos.

José Soares de Seixas.—Vinte e cinco barris com soda caustica.

Antonio Pinto da Silva & C.—Duas caixas com ouvidos para armas de fogo e fechaduras de ferro.

Martins & Rodrigues.—Tres caixas com chitas.

H. Rouquayrol.—Uma caixa com diversos medicamentos.

João Fernandes de Almeida & C.—Vinte e cinco caixas com fructas seccas e vinte barris com vinho commum.

Alves de Freitas & Irmãos.—Onze volumes com queijos.

Arthur de Sá.—Tres barris com vinho commum.

Rodrigo Carvalho & C.—Tres caixas com chitas, metim de algodão e dous fardos com madapolão.

Companhia Nort Brazilian Sugar.—Tres barricas com alphalto, quatro latas com com tintas para pintura de casas e uma barrica com laminas de cobre.

João Ferreira Mendes Guimarães.—Tres barris com vinho commum.

E. Kauffmann.—Vinte volumes com queijos.

Albino Silva & C.—Mil quatrocentas e cincoenta e oito barras e arcos de ferro, tres caixas com talheres e diversas ferragens.

José Dias Fernandes.—Quatro caixas com sardinhas.

José Fernandes Lima & C.—Quatro volumes com queijos.

Amorim, Fernandes & C.—Dezesete caixas com queijos.

Costa & Rocha.—Onze volumes com queijos.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Duzentos e quatro feixes de arcos de ferro.

João Fernandes de Almeida & C.—Quinze volumes com queijos.

Narciso Maia & C.—Sete caixas com chitas.

L. Rocha & C.—Seis caixas com fio de arame e uma caixa com anilina.

Companhia de Fiação e Tecidos.—Uma caixa com diversas peças de machinas.

Manoel M. Reis. Uma caixa com casimira de lã.

Olintho, Jardim & C.—Doze caixas e quatro fardos com chitas, madapolão, flanella, fustão e brim de algodão.

Joaquim Ferreira do Carvalho & C—Nove latas com arrebites de ferro.

Antonio Soares & C.—Quatorze caixas com queijos.

Narciso Maia & C.—Seis caixas com lanços de algodão e chitas e um fardo com madapolão.

Francisco Izabella.—Um barril com vinho commum.

Antonio da Silva Ramos.—Uma barrica com pregos de ferro e uma caixa com amostras.

Muller & C.—Doze caixas com casimira de lã, brim, flanella e riscados de algodão e chitas.

Ramos & Geppert.—Dezoito caixas com fructas seccas.

IMPORTAÇÃO

Saint-Johns, lúger inglez *Viola*, entrado em 12 do corrente e consignado a H. J. Parman:

Bacalhão 2,050 barricas e 2,050 meias ditas á ordem.

Portos da Europa, vapor inglez *Nile*, entrado em 14 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Amostras 39 volumes á diversos.

Camas 1 caixa a W. H. Bilton.

Capachos 1 fardo a Guimarães Lima & C.

Consorvas 10 caixas a C. Lemos & C.

Esteiras 2 volumes a Bernet & C., 4 a F. Amaral, 15 a Guimarães Bastos & C.

Fio 5 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Ferragens 1 caixa a A. Rodrigues Soares.

Provisões 12 volumes a Wells Hood.

Papel 4 caixas a Laemmert & C.

Queijos 10 caixas a A. de Freitas Irmãos, 14 a Costa & Rocha, 17 a Amorim Fernandes & C., 4 a José Fernandes Lima & C., 12 a Domingues Irmãos & C., 14 a A. Soares & C., 15 a João Fernandes de Almeida, 20 a E. Kauffman & C.

Salitre 50 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Tecidos 5 volumes a Gonçalves Cunha & C., 3 a Bernet & C., 1 a Guimarães Lima & C., 19 a Rodrigues Lima & C., 5 a Olintho, Jardim & C., 2 a R. Carvalho & C., 6 a A. de Britto & C., 6 a Mendonça Primo & C., 19 a M. Dlethelm & C., 2 a F. Freire, 15 a Machado & Pereira, 2 a Joaquim Cunha & C., 13 a Muller & C., 10 a A. Lopes & C., 1 G. Bastos & C., 1 a Simões de Andrade & C., 1 a T. Amorim & C.

Portos do sul, vapor nacional *Jacuhype*, entrado em 14 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana:

Arroz 168 saccos á ordem.

Couros 234 a Mendes Lima & C., 600 a Machado & Seixas, 132 á ordem, 600 a C. von Landy, 74 a R. Brothrs & C.

Mercadorias 2 volumes a H. Forster & C., 8 a M. Drecheler.

Milho 1,324 saccos á ordem.

Oleo 10 caixas a C. von Landy.

Pelles 7 volumes ao mesmo, 6 a Bahia Jona & C., 2 á ordem.

Pipas 29 á ordem.

Tecidos 1 caixa a J. F. Pinto, 5 Muller & C., 2 a A. Lopes & C.

Rio-Grande do Sul, lúgar nacional *Fortuna*, entrado em 14 do corrente e consignado a M. S. Maia & C:

Xarque 14,705 arrobas. Farello 445 saccos á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 16 DE OUTUBRO DE 1897

Para o Exterior

— No lugar portuguez Varreiro, para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 459 saccas com 38169 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional Itauna, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 485 saccos com 36375 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregaram:

A. Fernandes & C., 300 saccos com 18000 kilos de milho.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C., 25 caixas com 750 litros de oleo de ricino.

Medeiros Vareda & C. 100 caixas com 3000 litros de oleo de ricino.

M. S. Maia & C., 500 saccos com 30000 kilos de feijão.

F. M. de Barros, 476 saccos com 28560 kilos de milho.

A. Irmãos & C, 500 saccos com 30000 kilos de milho e 500 ditos com 30000 ditos de feijão.

A. Silva & C., 850 saccos com 51000 kilos de feijão e 351 ditos com 21060 ditos de milho.

Para Victoria, carregaram:

R. M. da Silva, 150 barris com 8500 litros de aguardente e 200 saccos com 12000 kilos de feijão.

A. Fernandes & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Guajará, para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 700 saccos com 42080 kilos de milho.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Aracajú, carregaram:

Moreira & C., 2 caixas com 100 kilos de rotulos.

Para Penedo, carregou:

C. Von Landy, 2 caixas com 110 kilos de sabão.

— No vapor nacional Rio Caeté, para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 1000 caixas com 8000 kilos de sabão.

E. Cardozo & C., 100 barricas com 6950 kilos de sabão.

— No vapor nacional Marajó, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 200 barricas com 12450 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 100 barricas com 7125 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 231 saccos com 13860 kilos de milho.

N. M. d'Eirado, 100 barricas com 5400 kilos de assucar branco.

J. T Carreiro, 5 barris e 4 pipas com 2755 litros de alcool.

— No vapor Olinda, para Manáos, carregaram:

E. Coimbra, 100 barricas com 7460 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 82 barris e 2 pipas com 7630 litros de aguardente, 15 barris e 2 pipas com 2300 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 80 barricas com 4880 kilos de assucar branco.

— No hiate Deus te guie, para Mossoró, carregaram:

Rodrigues Lima & C., 22 pacotes com 1320 kilos de tecidos de algodão.

— No hiate Neptuno, para Natal, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 350 caixas com 7000 kilos de sabão.

— Na barcaça Julinha, para Parahiba, carregaram:

T. Lapa & C., 10 barris com 400 litros de vinhos de fructas, 10 ditos com 400 ditos de vinagre e 10 caixas com 100 ditos de genebra.

A. Machado, 2 caixas com 40 kilos de fumo.

— Na barcaça Jovem Taurino, para o Pilar, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 50 caixas com 400 litros de genebra e 7 barricas com 210 ditos de cerveja.

— No hiate Euclydes, para Macáo, carregou:

Carlos Halliday, 1 caixa com chapéos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Outubro

Do dia 1 á 15	738:417$500	
Idem do dia 16	46:599$360	
		785:016$180

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 15	77:493$565	
Idem do dia 16	6:668$812	
		84:162$377
Total		869:179$237

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Outubro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Outubro

Renda do dia 1 á 15	114:868$517
Idem do dia 16	9:356$671
	124:225$188

RECIFE DRAINAGE

Mez de Outubro

Renda do dia 1 a 15	37:658$167
Idem do dia 16	517$970
	38:176$137

ALTERAÇÕES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 do Outubro

Milho, kilo. 90

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 15 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 4,653 kilos.	
730 kilos de peixe a 30 rs.	21$900
12 comp. com mariscos a 150 rs.	1$800
12 ditos com camarões a 150 rs.	1$800
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
10 carg. com gerimús a 450 rs.	4$500
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
10 carg. com laranjas a 450 rs.	4$500
1 carg. com inhame a 450 rs	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
5 carg. com div. fruct. a 450 rs.	2 250
40 carg. com farinha a 300 rs.	12$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
9 carg. com feijão a 300 rs.	2$700
8 suinos a 1$	8$000
131 lugares a 300 rs.	39$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
5 comp. com suineiros a 1$	5$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
70 comp. com fazendas a 2$	140$000
20 comp. com comidas a 1$050	21$0.0
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
114 comp. com farinha a 600 rs.	68$400
54 comp. com talhos a 3$	162$000
	590$200
Rendimento do dia 1 a 14	8.321$200
	8.911$400

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precoiso especifico, que não suja a roupa nem é uojeento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmtico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua doMarquez de Olinda—24

RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infalolivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 42

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
JeséGervasio de Amorim Garcia

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyana (Estancia) n. 169.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. à rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande depositado afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º ardar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar
TELEPHONE N.544

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n: 3.

Alho do Matto eUrucú

Dr. Carneiro Leão, formdo em medicin pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Dr. *Carneiro Leão*.

—

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO
88—RUA DUQUE DE CAAS—88

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueruches e pulmonares, que vem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Loucura

Eu, abaixo assignado, em homenagem á verdade, attesto que empreguei em minha casa as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos, em pessôa de minha familia que saffria de uma loucura em consequencia da suspensão dos menstruos, e que promptamente produzio maravilhoso effeito, cessando a loucura em restabelecendo a saúde, o que attesto espontaneamente, e juro se preciso fôr.

S. João de Itatinga—*João Raptista da Silva Simões*.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião A. A. de Oliveira Cabral).

Deposito em Pernambuco:
Guimarães Braga & C.
Rua Marquez d'Olinda—06

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Outubro de 1897.—1.ª Directoria—1ª Secção.

Edital

De ordem do Exm. Sr, Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara-civel desta capital, em consequencia da nomeação do Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo. que o exercia, para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça,

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; senenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no citado Regulamento e do accordo com o art. 21 do acto e instrucção de 12 de Agosto domesmo anno.

O director,
Affonso V de Medeiros.

Escola de Engenharia

De ordem do Sr. Dr. Director Interino faço publico a quem interessar possa que no dia 1.º do mez vindouro, ás 9 horas da manhã, estará aberta na Secretaria desta Escola a inscripção para os exames da 1.ª epocha, a qual deverá encerrar-se no dia 16 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 14 de Outubro de 1897.
O secretario
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a execução dos reparos de que necessita o predio que serve de escola no municipio de Tacaratú; orçadas em 5:018$494 as obras supplementares e pintura da cadeia de Caruarú e em 881$610 a execução dos reparos da escola de Tacaratú.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir cantractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencias.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tabem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente selladas e fechadas, relativas ao contracto de extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia de cento e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1897—1ª Directoria, 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 167 do Regulamento a que se refe o Decreto n 9120 de 28 de Abril de 1885, que concorreu, dentro do prazo legal, aos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada o candidato Crlos Leitão d'Avila Pedrosa.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda

Em virtude da deliberação da Junta do Thesouro, de 26 de Agosto ultimo, previne-se aos contribuintes, que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1897 a 1898, ficando sciente que, a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda, 1º de Outubro de 1897.

O collector,
Francisco de Figueirôa.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros:

—

Por esta Directoria se faz publico que no dia 21 de Outubro corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessita aponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros; orçadas em 31:692$892.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas,

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 13 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N, 16

O administrador faz publico a quem interessar possa que, tendo sido feita a reforma nos mappas dos impostos de classes n. 36, 40 e 41, de accordo com os despachos do Tribunal do Thesouro e decisões do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e de conformidade com art. 40 das Instrucções de 1 de Agosto de 1897, fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, para pagarem á bocca do cofre os impostos acima declarados, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1897 á 1898 e pela forma constante da relação abaixo.

Recebedoria, 9 de Outubro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior

—

Relação a que se refere o edital supra.
Classe 36—Fabrica ou loja de moveis do paiz com augmento de 10 por cento.

Boa-Vista
Francisco Antonio Cavalcante, rua D. Vital n. 49, primeira divisão 78$570
S. José
Francisco Joaquim da Costa, rua Lomas Valentinas n. 60, idem 78$570
João Manoel de França, rua Vidal de Negreiros n. 22, idem 78$570
Henrique Felippe dos Santos, rua Vidal de Negreiros n. 72 idem 78$570
Antonio da Silva Fontes, rua do Padre Muniz n. 37, idem 117$855
Boa-Vista
José Antonio de Misquita, rua do Visconde de Camaragibe n. 2, idem 78$570
Emiliano da Silva Campello, rua do Visconde de Camragibe n. 59, idem 78$570
Santo Antonio
Eleuterio José dos Santos, Caes da Regeneração ns. 68 e 72, idem 78$570
Antonio T. de Lima & C., rua Duque de Caxias n. 36, idem idem 78$570
S. José
Manoel Antonio da Silva, rua Marcilio Dias n. 93, segunda divisão 117$855
Boa-Vista
Dias Fernandes & Irmãos, rua da Imperatriz n. 3, quinta divisão. 314$280
S. José
Teixeira Lopes & C, rua Oitenta e Nove n. 126 A, quinta divisão 314$280
Recife
José Ricardo da Costa, rua do Bom-Jesus n. 12, quinta divisão 314$280
Graça
Guilherme Spiller, rua do Visconde de Goyanna n. 217 472$420
Santo Antonio
João da Fonseca, rua do Dr. Feitoza 471$420
Boa-Vista
Guilherme Spiller, rua da Imperatriz n. 25 471$420
Santo Antonio
Silveiro Pinto & C., rua de B. da Victoria n. 57 471$480

—

Classe 40—Typographias, litographias, excluidas as comprehendidas no n. 32.

Recife
Meados & Filho, rua do Bom Jesus n. 49, primeira divisão 204$650
Santo Antonio
Francisco Gomes de Souza Leão, rua das Larangeiras n. 14, idem 204$650
Eustorgio Macedo & C., rua de Francisco Jacintho n. 2 D, idem 204$650
Francisco Machado, rua de Marcilio Dias n. 36, idem 204$650
Eugenio Regadas, rua de Francisco Jacintho n. 2 F, idem 204$650
Epaminondas M. S. Gouveia, Larga do Carmo n. 28, segunda divisão 306$975
Gazeta da Tarde, rua Duque de Caxias n 31, idem 306$975
Recife
Arthur de Mattos, rua do Bispo Sardinha n. 3, idem 306$975
S. José
Antonio C Borromeu dos Santos, rua Vidal de Negreiros n. 4, terceira divisão 409$300
Santo Antonio
Typographia da Cidade, rua 15 de Novembro n. 43, idem 409$300
Medeiros Layne & C., Caes da Regeneração n. 56, idem 409$300
Typographia do Commercio, rua Duque de Caxias n. 33, idem. 409$300
Recife
F. H Charles, rua do Bom-Jesus n. 20, quarta divisão 613$950
Santo Antonio
Typographia do Estado, rua 15 de Novembro n. 75, segunda divisão 306$975
Recife
J. E. Purcelle, rua Marquez de Olinda n. 8, quarta divisão 613$975
S. José
Manoel Joaquim de Miranda, rua do Padre Nobrega n. 18, quinta divisão 818$600
Santo Antonio
Typographia da Provincia, rua 15 de Novembro n. 49 e 51, quinta divisão 818$600
Typographia do Jornal do Recife, rua 15 de Novembro n. 47, sexta divisão 1.023$250
Typographia do Diario de Pernambuco, rua Duque de Caxias n. 4?, idem 1:023$300

Classe n. 41. Hoteis, restaurantes, cazas de pastos e pensões:

Freguezia de Santo Antonio
Valeriano dos Santos, rua Marcilio Dias n. 5 primeira divisão 93$160
Manoel Maria do Nascimento, rua do Barão de Lucena, n. 21, idem 93$160
Guilherme Barbosa Lima, rua Pedro Affonso n. 59, idem 93$160
Manoel do Nascimento, rua do Conselheiro Pirett, n. 16 idem 93$160
Sebastião de Souza Brandão, rua Francisco Jacntho n. 54 idem 93$160
Tertuliana de Oliveira rua do Fogo n. 56, idem 93$160
Gomes de Albuquerque & C., travessa do Livramento n. 28, idem 93$160
Antonio Joaquim Allem, pateo de Saldanha Marinho n 20, idem 93$160
Manoel G. da Silva, rua de João do Rego n. 6, idem 93$160
Freguezia do Recife
Manoel Paulino de Siqueira, rua da Restauração n. 2, idem 93$160
Maximiano Augusto Gomes, rua de D. Maria Cezar n. 34, idem 93$160
Medeiros & Bulhões, rua do Occidente n. 16, idem 93$160
Getrrudes Maria Fonseca do Nascimento, rua do Bom-Jesus n. 1, idem 93$160
João Deodato, rua do Moraes o Barros n. 6, idem 93$160
Severino de Souza Lima, rua do Barão de Triumpho n. 39, idem 93$160
Freguezia de S. José
Manoel Baptista de Oliveira, travessa do Monteiro n. 2, idem 93$160
Martinho Pires de Lima, rua do Padre Muniz n 5, idem 93$160
Freguezia de Santo Antonio
João Baptista do Amaral, rua do Fogo n. 2, segunda divisão 138$740
Rabello Sobrinho, rua G. A. Lima, n. 40, idem 138$740
Amelia Benicia de Souza, Ilha do Carvalho n. 37, idem 138$740
Macrino Montarroyos, rua de P. Camarão n. 28, idem 138$740
Freguezia do Recife
João de Deus Oliveira, rua do Arial n. 2, idem 138$740
Felippe Gliz Torres, rua do D. Maria Cezar n. 7, idem 138$740
Evaristo Rodrigues de Almeida & C, rua de D. Maria Cezar, n. 16, idem 138$740
Alves & Fernandes, rua de T. Souza n. 1, idem 138$740
Freguezia da Bôa-Vista
Margarida Bradeiy, rua Visconde de Goyanna n. 56, idem 138$740
Freguezia de Santo Antonio
Possidonio de Mello & C., travessa do Queimado n 1, terceira divisão 184$320
Oliveira Montenegro, rua do Barão de Lucena n. 6, idem 184$320
Freguezia do Recife
iladelpha Joaquina de Almeida, rua da Madre de Deus n. 30, idem 184$320
Freguezia do Afogados
Madame Margarida Muller, rua do Bem-Fica n. 40 A idem 184$320
Rosa Kauffmam, travessa do Lucas n. 1, idem 184$320
Freguezia da Graça
Madame Izabel Madim, rua das Crioulas n. 57, idem 184$320
Freguezia do Recife
Balbino de Faria & C., rua do Vigario Thenorio n. 2, quinta divisão 366$640
Freguezia de Santo Antonio
Manoel Ferreira, rua Estreita do Rosario n. 33, primeira divisão 93$160
Amelia de Oliveira, rua de Francisco Jacintho n. 31 idem 93$160
Santo Antonio
José Gomes & C., rua da Larangeiras 8 10, terceira divisão 184$320
Afogados
José Baptista da Rocha, T. do Lucas n. 2 quarta divisão 275$430
Bôa-Vista
Maria Dreier, rua do Visconde de Goyanna n. 90, terceira divisão 184$320
Recife
Allonso Sote, rua de Thomé de Souza, n. 4, quarta divisão 275$480
Santo Antonio
Manoel Garrito Junior, rua Marcilio Dias n 16, idem 274$480
Guillio de Oliveira & C., rua Largo do Rosario ns. 13 15, idem 275$480
Pereira & Irmãos, rua do Visconde de Inhauma n 9 idem 275$480
Recife
José Gil Perûs, rua do Apollo n. 2, quinta divisão 366$640
Manoel Vasco Alves & C., rua Thomé de Souza n. 8 idem 336$640
Graça
José Latam, rua do Visconde Goyanna n. 179 idem 336$640
Recife
Guimarães & C., rua do Commercio n 16, sexta divisão 457$800
Torres & Irmãos, rua do Commercio n. 18, idem 457$800
Silva Coelho & C., rua do B. Sardinha n. 1 quinta divisão 366$640
Santo Antonio
Bellarmino Pinto & C., travessa do Caxias n. 8 sexta divisão 457$800
Emilia Broum, rua 15 de Novembro n. 12, sexta divisão 457$800
José Joaquim de Carvalho, rua do Larga do Rosario n. 25, idem 457$800
Bôa-Vista
Madame Laguim, rua Fernandes Vieira n. 16 quarta divisão 275$480
Benjamim M. Bradeul, rua de Nunes Machado n. 2, setima divisão 548$960
Varzea
Theobaldo Saldanha, idem 548$960
Santo Antonio
Pontes Irmãos, rua 15 de Novembro n. 16, idem 548$960
Francisca Olindina de Siqueira rua 15 de Novembro n. 83 idem 548$960
Ernesto de Vasconcellos, rua Duque de Caxias n. 92 idem 548$960
Recife
L. Defranco, rua do Commercio n. 24, idem 548$960
Augusto Tenkmam idem n. 12 idem 548$960
Santo Antonio
Manoel Alves, travessa da Cruz n. 2, idem 548$960
Manoel Grumberg, rua 15 de Novembro ns. 17 e 29 oitava divisão 640$510
Manoel Garcia & C., rua Larga do Rosario ns 29 33 idem 640$510
Santo Antonio
Castro & C., rua Visconde de Inhauma n. 39, primeira divisão 93$160
João Pajeú, travessa da Ilha do Carvalho n 10, idem 93$160
Joviano de Albuquerque rua Estreita do Rosario n. 31 idem 93$160
Toscano de Britto, rua do Fogo n. 41, idem 93$160
Izabel Maria da Motta Ribeiro rua Marcilio Dias n. 63 idem 93$160
S. José
Zeferino Fernando da Silva Motta, rua de Vidal de Negreios n. 42, idem 93$160

Edital

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 13 de Outubro de 1897.

De ordem do Exm. Sr Dr. Governador do Estado faço publicar para conhecimento dos eleitores, nos termos do art. 133 da Constituição promulgada a 17 de Junho de 1891, o projecto de emendas á mesma Constituição, que tem de ser submettidas á approvação de ambas as camaras da nova legislatura.

O director,
A. G. Leal.

—

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RESOLVE:

Art. 1.º A' Constituição do Estado serão feitas as seguintes emendas:

Ao art. 9.º accrescente-se: O Vice-Governador do Estado será Presidente do Senado, onde só terá o voto de qualidade, e será substituido nas ausencias e impedimentos pelo Vice-Presidente da mesma Camara.

Fica supprimido o paragrapho unico do art. 19.

Ao art. 43 n. II: O Vice-Presidente do Senado.

Ao art. 54 accrescente-se: Não são incompativeis os Juizes do Superior Tribunal de Justiça.

Ao art. 57 § 11: Ao Governador do Estado compete moderar ou perdoar as penas impostas por crimes communs sujeitos á jurisdicção do Estado, quando a terça parte d'ellas, pelo menos, já tiver sido cumprida, ou se houver provado, mediante processo regular, a existencia de um erro judiciario.

Ao referido art. 57 accrescente-se: Determinar a especie de armamento de que poderão usar os guardas municipaes.

Ao art. 58: Para o auxiliar na administração, o Governador poderá nomear até tres secretarios de Estado, escolhidos entre os cidadãos mais notaveis por sua habilitação e experiencia nos negocios publicos.

Ao art. 68 accrescente-se: Decretada a procedencia da accusação, ficará desde logo o Governador suspenso de suas funcções.

Ao art. 71: O poder judicial do Estado é delegado:

I. A um Superior Tribunal de Justiça.
II. A Juizes de Direito.
III. A Juizes Municipaes.
IV. A Juizes de Districtos.
V. Ao Jury.

Ao art. 72: Os Juizes Municipaes terão a seu cargo o preparo e julgamento das causas civeis, cuja alçada será fixada por lei, com appellação para o Juiz de Direito.

Compete-lhe mais:

I. Processar e julgar em primeira instancia as contravenções ás posturas municipaes e bem assim os crimes a que não estiver imposta pena maior que a multa até 100$000, prisão, degredo ou desterro até seis mezes, com multa ou sem ella, e tres mezes de casa de correcção ou officinas publicas, onde as houver, com appellação necessaria para o Juiz de Direito.

II. Formar culpa nos crimes communs até a pronuncia inclusive com recurso necessario para o Juiz de Direito.

§ 1.º Os Juizes Municipaes serão nomeados pelo Governador do Estado, d'entre os doutores e bachareis em direito que tenham, pelo menos, um anno de pratica e servirão por quatro annos, durante os quaes não poderão ser demittidos nem removidos senão a pedido, salvo os casos previstos por lei.

§ 2.º Em cada municipio haverá um Juiz Municipal, excepto no da capital que terá os que forem fixados por lei ordinaria.

§ 3.º Cada Juiz Municipal terá tres supplentes nomeados pelo Goveanador do Estado, os quaes servirão por dous annos.

Ao art. 76. O Superior Tribunal de Justiça será composto de nove Juizes com a denominação de Desembargadores.

Ao art. 78: Os desembargadores, juizes de direito e municipaes receberão dos cofres do Estado os vencimentos que a lei fixar.

Fica supprimido o art. 79.

Ao art. 80: Os juizes de direito e os do Superior Tribunal de Justiça serão vitalicios e só poderão ser suspensos ou perder o seu lugar em virtude de sentença.

Ao art. 81. A vaga aberta pela remoção ou qualquer outro motivo será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem no prazo de trinta dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do procurador geral, por conveniencia do serviço, independentemente de requerimento e si estiver o juiz no numero dos tres mais antigos, não podendo neste caso ser removido para municipio mais distante. Si nenhum a requerer ou si o procurador geral não propuzer a remoção de algum juiz, o governador preencherá a vaga, nomeando um bacharel ou doutor em direito que tiver exercido no Estado o cargo de juiz municipal, de promotor publico ou de juiz de districto por espaço de quatro annos, ou que tenha exercido tambem no Estado a profissão do advogado durante seis annos.

Ao art. 82: Os juizes do Superior Tribunal de Justiça serão nomeados pelo governador do Estado dentre os dez juizes de direito mais antigos, segundo a lista organisada para esse fim pelo presidente do mesmo Tribunal, quando houver uma só vaga e dentre os quinze, tambem mais antigos si forem duas ou mais as vagas existentes.

Ao art. 95 n. VI: Guardas municipaes necessarios a todo o serviço do municipio, excepto o de policiamento que competirá ao Estado.

Ao art. 103: accrescente-se—Sendo o prefeito e o sub-prefeito do municipio da capital, nomeados pelo governador do Estado, que sujeitará a nomeação á approvação do Congresso.

Ao art. 108: Nos casos de impedimento ou vaga, o prefeito será substituido: 1.º pelo sub-prefeito; 2.º pelo presidente do respectivo Concelho Municipal.

Si a vaga, porém, si dér no primeiro ou segundo anno, proceder-se-ha immediatamente a nova eleição.

Ao art. 110: Em cada um districto haverá um juiz e tres supplentes eleitos pelo Concelho Municipal e servirão por tres annos.

Aos arts. 111 e 112: Compete aos juizes de districto processar e julgar em primeira instancia as causas de valor não excedente a 100$000, com appellação voluntaria para os juizes de direito e fazer casamentos nos municipios do interior em seus rrspectivos districtos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 25 de Maio de 1897.

Antonio José de Almeida Pernambuco, Vice-Presidente.
Barão de Nazareth, 1.º secretario.
Francisco de Paula Corrêa d'Araujo, 2.º secretario.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessitam o predio que serve de cadeia no municipio do Brejo e a ponte dos Remedios; orçadas a 1.ª em 7:759$744 e a 2.ª em 8:257$018.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 14 de Outubro de 1897.

O director.
M. Brunel

DECLARAÇÕES

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLE'A GERAL

De conformidade com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 21 de Outubro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestamento das contas do anno social findo em 30 de Junho proximo passado; e bem assim elegerem a nova Directoria e concelho fiscal de accordo com os arts 20, 21 e 31 dos Estatutos.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presenças.

Recife, 28 de Setembro de 1897.

Geo. C. Gatis,
Director-presidente.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

No escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde, pagam-se os juros dos coupons relativos ao mez de Outubro, sendo estes destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1897.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William H. Webster,
Gerente.

THEATRO DE SANTA IZABEL

Grande concerto em 20 de Outubro

PROMOVIDO POR THEREZA F. B. DINIZ E SUAS DISCIPULAS

Programma

1.ª PARTE

1 Francisco Thomé—MARCHE CROATE a 4 mãos por Amelia e Maria Amalia de Oliveira e Silva.
2 Chopin—ALLEGRO DE CONCERTO (do 46) por Thereza F. B. Diniz.
3 Saint'Saens—SAMSON ET DALILA aria por Mll. Strobel.
4 Chopin—TARENTELLE por Maria Barbosa Vianna.
5 Albertt—FREISCHUTZ (Weber) a 2 piano por Abigail Baltar e Maria Angelia. Loyo.
6 Masini—FAUST trio para flauta violino e piano por Plinio Pinto, Thereza e Carlos Borges Diniz.
7 Schubert—GRANDE POLKA DE CONCERTO por Annita Maranhão.
8 Ambroise Thomas—MIGNON DUETTO por Mll. Strobel e Thereza F. B. Diniz.
9 Pierre—FANTAISIE BALLET a 2 pianos por Maria e Georgina Barbosa Vianna.

2.ª PARTE

1 Saint Saens—MINUETTO E GAVOTTE de esptuar por Leopoldina de Mello e Zulmira Cavalcante.
2 Ravina—ALLEGRO CLASSICO por Amelia de C. e Silva.
3 Meyerber—AFRICANA aria por Mllo. Strobel.
4 Chopin—BOLERO por Georgina Barbosa Vianna.
5 Popp—CONCERTO HESPANHOL para flauta e piano por Thereza Diniz e Rodolpho Arantes.
6 Rubinstein—POLONAISE por Abigail Baltar
7 Chopin—NOCTURNO cantado por Dr. Eduardo Oliveira.
8 Liszt—2.ª POLONAISE por Thereza Diniz.
9 Liszt—2.ª RAPSODIA a 2 pianos por Amelia de Oliveira e Silva e Anna Cavalcanti.

Terá lugar ás 8 horas em ponto

Lyceo de Artes e Officios

De ordem do Sr. Dr. director das aulas convido aos Srs. professores deste estabelecimento, para reunir-se na segunda-feira 18 de Outubro, ás 6 horas e meia da tarde, para tratar-se do proximo exame.

Pelo secretario,
Nestor do Soccorro.

Companhia Fabrica de Estopa

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com o art. 40 dos Estatutos, convido os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 21 de Outubro proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tratar-se de pequenas alterações dos Estatutos.

Recife, 30 de Setembro de 1897.

Geo. C. Gatis,
Director-presidente.

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento do disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no pavimento terreo do predio n 10 á rua do Bom Jesus, a cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 4 de Setembro de 1897.

Thos. C. Griffith,
Secretario.

Companhia Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas

No pavimento terreo do predio n 10 á rua de Bom Jesus, paga-se os juros vencidos em 30 de Setembro proximo passado das debentures desta Companhia, de 1 ás 3 horas da tarde, exceptuando os sabbados, sendo os coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 1º de Outubro de 1897.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamalção, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em alão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marceli no Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. -Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler--casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1ºandar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rasbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Anndar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 38
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor. Pautação e	ns Duquede Caxias n. 2

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. accionistas que não tenham ainda recebido o relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas no corrente anno, o favor de o mandar buscar no escriptorio desta Companhia.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Santos

E esperado da Europa até o dia **20** do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

Sahidas para o sul

Matapan (entrará no porto) 20 de Outubro
Portugal . . . . . . 21 de Outubro
Brézil . . . . 18 de Novembro

Sahidas para a Europa

Cordillére. . . . . 31 de Outubro
Matapan (entrará no porto) 25 de Novembro
Chili . . . . . . 28 de Novembro

Espera-se no dia **20** de Outubro o paquete francez

Matapan

Commandante Vannier

Entrará no porto

e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Espera-se da Europa no dia **21** de Outubro o paquete francez

Portugal

Commandante Rossignol

seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

E' esperado do sul a **31** de Outubro o paquete

Cordillére

Commandante Baule

seguindo depois da indispensavel demora para Lisbôa e Bordeaux com essaria por

Dakar

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

E' esperado do sul no dia **25** do corrente o vapor francez

Cordouan

Commandante Tiart

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por

Lisbôa e Coruna

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente

(Telephone n. 18)

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

Esperado do norte, até **17** do corrente, seguirá depois de curta demora para Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Esperado do sul até **20** seguirá impreterivelmente á 24 para o

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor

S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do norte no dia **18** do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

Jacuhype

Commandante M. Andrade

Segue no dia **18** do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia **20** do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana, n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor

Ebro

Commandante C. S. Tindall

Esperado do Sul em **19** do corrente, seguirá depois para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Amanhã, 18 do corrente, leilão de 6 burros mansos e gordos.

— Quarta-feira 20, leilão de moveis, louças e vidros.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 mobilia de junco, cadeiras de abrir, cadeiras de junco, espelhos e quadros.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 1 relogio, apparelhos para chá e jantar, copos e calices.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, guarnições e outros muitos moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pinto Leilão

De burros mansos e gordos, vindos de Fernando de Noronha.

Segunda-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No quartel da cavallaria, no largo da Republica

AGENTE PINTO

DIVERSOS

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes côr de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cosinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— CASAS NA CAPUNGA E ARRAYAL. —Alugam-se duas casas, uma na Capunga, rua da Baixa Verde e outra na Estrada do Brejo, estação da Casa Amarella, ambas com agua e accommodações para familia, e sitio: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

— Aluga-se uma grande cocheira, propria para carros ou vaccas, na rua dos Coelhos n. 1; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

— Vende-se ou admitte-se um socio com capital para um estabelecimento de molhados: a tratar na rua Imperial n. 265. O motivo se dirá ao comprador.

— Uma senhora estrangeira, até agora professora em familias distinctas de Pernambuco, deseja tomar discipulas nesta cidade para piano, canto, francez, inglez, allemão, pintura, etc. Para referencias e endereço, na casa de musicas Préalle & C.

— Aluga-se um sitio todo murado, com diversas arvores fructiferas, na Passagem da Magdalena, antigo largo do Viveiro, com bôa casa de vivenda e confortaveis accommodações para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, casa para banho, quartos para creados, cocheira, estribaria, gallinheiro e outras dependencias; a tratar com Carvalho Moraes, da Secretaria da Justiça, das 9 horas ás 3 da tarde, ou na Torre, rua Real, das 4 ás 6.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados participam ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que sob a firma social de Mendes & Irmão, girava nesta cidade, á rua Visconde de Goyanna ns. 213 e 215, retirando-se o socio Bento Mendes Saborido pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Serafim Mendes Saborido de posse do activo e responsavel pelo passivo da mesma firma.

Recife, 1 de Outubro de 1897.

Bento Mendes Saborido.
Serafim Mendes Saborido.

Antonio Pereira de Britto

Caetano Ferreira Coelho manda celebrar missas por alma de seu saudoso compadre e amigo Antonio Pereira de Britto, na quarta-feira proxima, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio.

Afim de assistil-as, convida á seus amigos e tambem aos do finado, bem como aos parentes desto.

Ficará summamente grato a todos que comparecerem aos mesmos officios funebres.

Manoel Joaquim Silveira

31.º DIA

Maria Emilia Bittencourt Silveira e seus filhos convidam aos parentes e amigos e aos do seu pranteado filho e irmão Manoel Joaquim Silveira, para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma, teem de ser resadas ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 18 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

A' todos que comparecerem a esse acto religioso, manifestam-se desde já summamente gratos.

Dr. Manoel Joaquim Silveira

Os alumnos da Escola Normal mandam resar missas por alma de seu mestre Dr. Manoel Joaquim Silveira, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; e para assistir a este acto de religião e caridade, convidam a todos os parentes e amigos do finado.

Maria Nunes Dornellas Camara

O bacharel João Laudelino Dornellas Camora e seus filhos agradecem de todo o coração as bôas pessoas amigas que lhes prestaram o piedoso obsequio de acompanhar á ultima morada os preciosos restos mortaes de sua querida esposa e mãi Maria Nunes Dornellas Camara, e pedem não só a estas mesmas pessoas como a todos os seus outros amigos, que não poderam comparecer ao acto da inhumação, a caridade de assistir ás missas que, por alma da mesma, serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 7 1|2 horas da manhã de segunda-feira, 18 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento.

Vende-se

Um importante sitio com uma bôa casa de pedra e cal, com commodos para grande familia, com agua potavel, e muito bem plantado, na Estrada Nova de Caxangá e perto da estação do Zumby; a tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 4 da tarde.

Ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos que amigavelmente dissolvemos, em 31 de Dezembro proximo passado, a sociedade que girou nesta praça, sob a firma Severino Martins & C., no estabelecimento de molhados á rua das Crioulas n. 33, Capunga.

O ex-socio Severino Martins fica responsavel por todo o activo e passivo da extincta sociedade, retirando-se o ex-socio José Rodrigues Gonçalves, livre e desembaraçado e pago de seu capital e lucros.

Outrosim:

Os mesmos abaixo assignados declaram tambem que tendo projectado, entre si, uma nova sociedade sobre a razão Martins & Rodrigues, para o estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Goyanna n. 45, deixou de vigorar o referido projecto de sociedade, para ficar pertencendo exclusivamente a José Rodrigues Gonçalves o dito estabelecimento, sem a menor responsabilidade de Severino Martins.

Recife, 13 de Outubro de 1898.

Severino Martins.
José Rodrigues Gonçalves.

Mercearia

Vende-se a mercearia na Estrada Nova de Caxangá, junto á estação do Zumby, ou admitte-se um socio com algum capital; para informações, rua Bella n. 34.

Oleo do figado da Tartaruga

Compra-se qualquer porção deste oleo. No escriptorio do *Diario* se dirá.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

onstando de

Creponetes de valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
achemiras de lã com 2 lrguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim côr de creme a 240 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno de côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante com 4 larguras a 3$500 o metro.
Fexûs de lã por metade do valor.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de sêda e de algodão pretas, creme e de côr.
Enxovaes para baptizado a 15$000 val 30$000.
Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$009.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Córtes decambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as côres para creanças a 6$000 a duzia é do valor de 24$000, para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 rs. o metro.
Linons enfestados a 500 rs. o covado.
Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitas outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da RUA DO CRESPO N. 19

LOJA DO POVO

PILULAS ANTIANEMICA

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22— rua do Bom Jesus

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Di tos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 la 6$000rs o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO^ ANTONIO

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

ILEGIVEL

Ama

Precisa-se de uma que cozinhe; a tratar na rua Barão da Victoria n. 5, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite, urgencia; a tratar á rua Velha n. 88.

Vaccas tourinas

Vende-se para acabar, por barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29

METHODO PRATICO
DE
Caligraphia

PELA PROFESSORA DA ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO
D. Maria Candida de F. Santos
Dedicado a infancia brazileira e adoptado pela instrucção publica do Estado

Acham-se a venda o 1º e 2º cadernos estando os em demais execução.

Livraria Franceza
Rua 1º de Março n. 9
(ESQUINA DA RUA IMPERADOR)

Bom emprego de capital

Em Olinda
Vende-se

Uma importante casa com estabelecimento e bons commodos para familia, toda murada e bem plantada, com uma grande armação de amarello e de parafuso, toda invernisada e envidraçada, sendo o ponto um dos melhores, sito á rua do Commercio n. 36, em Olinda; a chave do mesmo acha-se junto da do n. 31 para quem quizer ir vel a.

Tambem vende-se em Olinda um sobrado com muito bôas accommodações para familia, agua encanada, tanque de azulejo e todo murado, com portão, n'uma das principaes ruas de Olinda; a tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 ás 4 horas da tarde

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1º de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Cigarros Hygienicos

indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso [illegible] dos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Nianeisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excel-

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Depositos nas principaes Pharmacias

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères
de REVEL (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY
e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

Piano

300$000

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Phonographo

Vende-se um importante phonographo de Edison Clace M., com importante e variado repertorio, todos os accessorios são novos.

Vende-se mais um Gramofone a corda com 40 chapas e mais pertences.

Preços modicos; a tratar no Regulador da Marinha, pateo do Paraizo.

J. F. CASTRO ARAUJO & C.

Criado

Com pratica de botica, 22, rua do Bom Jesus.

Vende-se

Armação e utensilios da refinação sita á rua Conde da Boa Vista n. 27; a tratar na mesma.

Manteiga nacional

Soberba manteiga fresca de Santa Catharina, recebeu Joaquim Chrystovão, rua do Cabugá n. 11.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara que desta data em diante passará a assignar-se João Jose Vieira Braga.

Recife, 13 de Outubro de 97.

João Vieira Braga.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Olinda

Vendem-se diversos terrenos sitos á Praia dos Milagres; a tratar no Varadouro n. 8

Fabrica de Biscoitos Pilar

DE
Oliveira & Pinto
RUA DO AREAL NS. 5 E 7
CASA FUNDADA EM 1886
Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21.

Recife

[illegible]
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Armazem do Lima

CHEGOU nova remessa de manteiga de Santa Catharina e linguas de fumeiro, do Rio Grande do Sul.

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Alfaiataria Caxias

DE
Campos & C.
N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e claks, etc., etc.

Instrumentos de musica

Sortimento completo e novo

Velocipedes, cadeirinhas e brinquedos.
Collecção enorme e variada de colleiras, chicotes e remedio para cavallos.
Phonographos e novidades.
Decalcomanias e construcções.
Kalendarios com espelho para presentes.
Caixas electricas e accordeons.
Na loja do Paiva
RUA NOVA N. 13.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
O MAIS RICO EM CREME

Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio
Letras iniciais, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre
G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, **PARIS**

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO LOIRO — E FERRUGINOSO — AO ALCATRÃO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR
Phie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS. — Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
[illegible] Pharmacias e Drogarias

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
AVISO IMPORTANTE de Modificação das Caixas

Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em **frascos de vidro** com tampa de metal reproduzindo a **etiqueta em 4 cores** junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — Em todas as Pharmacias.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *icterica*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que esta agua contem 101,814 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96g,65 — SULFATO DE MAGNESIA 3g,268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO DE CAL
APPROVADOR PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

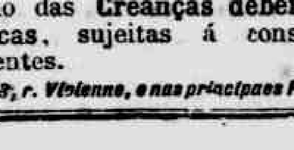
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

MORRHUOL
de **CHAPOTEAUT**

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas **Bronchites**, **Constipações**, **Catarrhos**, e **Molestias do peito**, ao começo. Modifica promptamente a constituição das **Creanças debeis**, **lymphaticas**, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

NOVA MAMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1895



Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
46, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.
A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS & DROGARIAS.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larengeiras n. 16.

Polvora

Da Companhia Pernambuco
Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Pedras de ladrilhos hamburguezas

Chegou nova remessa destas afamadas pedras para ladrilho de calçadas, edificios. Deposito no Caes do Capibaribe n. 38. Amostras na rua do Bom Jesus n. 14.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarrho, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, Membro da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

ESTRADAS DE FERRO

PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelha, Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da rta mentea fabrica.

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894.
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**
da **Abbadia de Soulac**
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: **SEGUIN**, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR a FIRMA do PRIOR Dom Maguelonne

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer **Boa Cosinha**
é preciso **Boa Manteiga**
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL** FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

PAPIER AMBRÉ
Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiadas; S. d. G. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1888.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) [illegible]; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL AMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

GRANDE LIQUIDAÇAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de cores de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Emulsão Vermifugo

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz epxellir completamente em poucas horas os vermes inetestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mine raes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1 2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1 2	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA.

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS

EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

AGRADAVEL

INFALLIVEL

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja:

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homns e meninos.
Camisas do ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de colarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2--RUA DO LIVRAMENTO--2

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pôde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes e systemas tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODAS para a gua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕEe para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos staques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrôtos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco............... 3$000
« de uma duzia............... 13$000

GRANDE DEPURATIVO DE SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA E INDUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditatadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco.......,............. 2$500
« de uma duzia................ 26$000

FOLHETIM (80)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

IV

CONHECIMENTOS ANTIGOS

(Continuação)

— Lembrou-me então que tivera uma filha e que se eu não podia, como amante, aspirar á felicidade, devia come mãi rasgatar o meu passado.

Inutil seria pensar em procurar minha filha. O mundo é vasto e infinito... Nunca mais ouvira fallar do meu seductor... não podia pensar para onde elle levara minha filha .. Então, entreguei me ao bem com ardor, com anciedade, com soffreguidão... Quando via esmolar uma mulher misera, enferma e faminta... pensava intimamente: quem sabe se será minha filha!... E, depois de assim ter procedido, afigurava-se-me que não eram tão pungentes as visões que me perseguiam, que não eram tão incruentas as maldições que chegavam até aos meus ouvidos...

Calou se.

Em cada uma das suas palavras, nos gestos que as acompanhavam, havia tanto sentimento, tanta commoção, tão sincero arrependimento, que Fernando ergueu-se e approximou-se della.

— Comprehendo-a... Creio em si!

Carmelita ergueu então o véo que lhe cobria o rosto, e Fernando soltou um grito ao vêl-a.

— Tinha-a adivinhado! exclamou elle.

— Silencio, senhor! Agora, já sabe que eu hei de mostrar-me digna das suas lições e dos seus exemplos. Falle! Farei o que exigir de mim, tudo quanto me ordenar... Mas restitua a felicidade a Iréne... á pobre cega... senão por mim, que não lhe posso merecer piedade, por sua esposa a quem ama, por suas filhas a quem adora!

E Carmelita, que de novo cobrira o rosto com o véo, deixou-se cahir aos pés de Fernando, que, commovido, impressionado, a ergueu em seus braços!

V

REUNINDO ELEMENTOS

Fernando conduzio Carmelita para a cadeira onde ella estivera sentada durante o tempo da sua conversação com elle.

Depois, approximou della tambem a sua cadeira, e entre elles estabeleceu-se de novo dialogo bastante longo, durante o qual Fernando procurou reunir maior somma de esclarecimentos, obter melhores indicações afim de assim, com inteiro conhecimento de toda aquella mysteriosa e singularissima aventura, estabelecer um plano definitivo de acção.

Depois, seguramente uma hora mais tarde, Carmelita ergueu-se, despedio-se de Fernando, atravessou de novo o jardim e dirigio-se para o seu trem, que a aguardava á pouca distancia.

Fernando, ficando só, foi sentar-se de novo e concentrou o espirito.

Por assim diser, como que recapitulava quanto se havia passado momentos antes.

A vida agitada que vivêra durante muitos annos tinha-o prevenido contra as sorprezas do acaso.

Vira muitas cousas, achara-se por vezes envolvido em verdadeiros caprichos do acaso, e aprendêra com as duras lições da experiencia, a não perder a serenidade e o sangue frio.

Mas, por muito que houvesse aprendido, e ainda que na escola da luta, a melhor e mais adequada para a formação de caracteres, tivesse sahido sempre triumphante, o certo é que o que acabara de ver e de ouvir o devia ter impressionado muito fortemente.

De cabeça pendida, com as mãos apoiadas nos joelhos, o olhar vagueiando ao acaso, Fernando analysava detidamente toda a situação, procurava orientar o espirito e formulava mentalmente um plano de combate, porque se lhe affigurava que se lhe tornava indispensavel toda a arte, toda a astucia, para chegar vencedor ao fim daquella luta extravagante em que se lhe pedia a sua collaboração.

Depois, ergueu-se da cadeira.

Approximava-se a noite, que ia desdobrando o manto constellado pela cidade.

Encaminhou-se pàra a casa.

Um quarto de hora depois, vestido correctamente, com os primores da elegancia mais requintada, sahio de casa e encaminhou-se para a cidade baixa.

Quem o visse notaria que no tempo que decorrêra, desde a hora feliz do seu noivado, Fernando não apresentava sensivel alteração.

Era em tudo e por tudo o mesmo homem, gentil, firme, cavalheiroso.

Apenas alguns cabellos brancos, como já dissemos, vinham revelar o tempo que decorrêra.

De resto, a physionomia era a mesma, como o mesmo era o seu olhar expressivo e franco.

Chegado em frente de uma casa elegante, cujas janellas abertas deixavam entrever o bulicio da multidão que se agitava lá dentro, ergueu a cabeça e sorrio-se.

— É uma sorpreza! pensou.

Depois, subio resolutamente a escadaria espaçosa, adornada de flores e arbustos, e encaminhou-se para o primeiro andar.

Era alli o seu club.

Fernando mantinha em toda a sua correcção os habitos de sociedade.

Era rico, opulentamente rico, e isso lhe bastava para que a sociedade lhe abrisse de par em par as suas portas, e recebesse sempre de braços abertos, lhe prodigalisasse a sua estima.

Em todos os tempos o ouro foi a mola real da vida.

Nobres ou plebeus, todos os homens encontram francos e abertos os sorrisos da sociedade, comtanto que esta saiba que não está vasia a bolsa daquelles que lhe são apresentados.

Quantas vezes se incensa o vicio e a crapula, apenas porque ella tem para escudar-se montanhas do precioso metal!

Póde, no intimo da consciencia, a sociedade pensar que são infames, bandidos, perversos, scelerados da ultima especie, os homens a quem então hosanas, a quem e gue nos seus escudos, a quem cerca com os seus carinhos; mas esse primeiro movimento de justiça é logo suffocado por uma outra ordem de idéas que no fundo não traduz senão o egoismo e a ambição: são ricos, têm cavallos de luxo, equipagens deslumbrantes, salões dourados, mesas lautas...

E este exterior serve á maravilha para occultar, ou pelo menos para fazer diminuir, o valor da infamia e do vicio!

Ora, se esta é a regra geral, comprehende-se facilmente que mais se accentuasse no caso especial de Luiz Fernando.

A este, podia a sociedade sem reservas estender a mão.

Toda a gente conhecia o valor daquella alma nobilissima, todos sabiam que não havia uma unica sombra que pudesse empannar o brilho daquelles olhos severos e altivos tanto quanto eram leaes.

De resto, a todas essas qualidades que não podiam deixar de impôr-se, reuniase outra: a da sua riqueza.

Embora, de ordinario, Fernando vivesse afastado do mundo, que conhecia em todas as singularidades, não lhe faltavam aduladores. Era convidado para todas as festas sumptuosas, recebido com prazer, com enthusiasmo até.

Quando entrou na sala principal do club, onde uma multidão de homens das primeiras camadas sociaes se agitavam, passeiavam, fumavam ou jogavam, houve como que um movimento de assombro.

— Olha! É o Fernando! exclamou uma voz.

— Seja bem apparecido, seu fugitivo! exclamou outra.

— Vive sempre encerrado no seu jardim, como se fôra a sua thebaida encantadora!

E um grupo de rapazes cercou-o, affectuosamente, interrogando-o, inquirindo das razões da sua ausencia, testemunhando-lhe assim a sua sympathia.

Fernando respondia sorrindo a cada uma daquellas perguntas, emquanto que com o olhar procurava entre todos os individuos que o cercavam alguem a quem desejava fallar.

Effectivamente, em redor de um bilhar, á pequena distancia, estavam dous rapazes, distinctos, vestidos com o requinte da elegancia, jogando attentamente.

— Eil-o! pensou Fernando.

Depois, e conforme pôde, afastou-se dos importunos que o rodeiavam e encaminhou-se para o bilhar.

Um homem estava curvado sobre o marmore, preparando cuidadosamente uma tacada difficil, emquanto que o outro, de pé, apoiado no taco, seguia com certa curiosidade os movimentos do seu adversario.

Travara-se entre elles uma aposta, e, portanto, a perspectiva da victoria por igual os attrahia, tanto mais que sendo lutadores de forças iguaes, o numero de carambolas feitas por qualquer delles pouco se distanciava do do seu contendor.

Em um relance, Fernando comprehendeu o que se passava, e conservou-se prudentemente á pouca distancia, esperando que o jogador impellisse a bola na direcção que desejava e com os *effeitos* que eram requeridos pela arte.

(Continua).

Typ. do *Diario*.